

PARECER HOMOLOGADO(*)

(*) Despacho do Ministro, publicado no Diário Oficial da União de 6/10/2004

(*) Portaria/MEC nº 3.114, publicada no Diário Oficial da União de 6/10/2004
Retificação do Despacho e da Portaria publicados em 08/10/2004



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

INTERESSADO: Sociedade Assistencial de Educação e Cultura		UF: SP
ASSUNTO: Recredenciamento do Centro Universitário do Norte Paulista, com sede na cidade de São José do Rio Preto, no Estado de São Paulo.		
RELATOR(A): Edson de Oliveira Nunes		
PROCESSO(S) N.º(S): 23000.002917/2003-03 Registro SAPIEnS nº : 20031001531		
PARECER N.º: 226/2004 CNE/CES	COLEGIADO: CES	APROVADO EM: 04/08/2004

I – HISTÓRICO

Trata o presente processo de pedido de recredenciamento do Centro Universitário do Norte Paulista, com sede, na cidade de São José do Rio Preto, no Estado de São Paulo, formulado com base no Decreto 3.860/2001 e na Portaria Ministerial nº 1.465/2001.

Após a aprovação do Estatuto do Centro Universitário do Norte Paulista juntamente com o seu credenciamento, através do Decreto de 24 de novembro de 1998, a Coordenação Geral de Legislação e Normas do Ensino Superior, recomendou a continuidade do trâmite do processo.

Em despacho datado de 14 de julho de 2003 a Coordenação responsável pelo Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, também recomendou a continuidade da tramitação do processo.

Por solicitação da SESu ao INEP, de acordo com ato deste órgão, foram designados, com a finalidade de avaliar a IES, os Professores Roberto Paulo Correia de Araújo, José Eurico de Faria e André Luiz dos Santos Cabral.

Dos trabalhos realizados pelos Avaliadores, no período de 28 a 29 de agosto de 2003, foi elaborado Relatório, que resultou na atribuição dos seguintes Conceitos, por Dimensão: Organização Didático-Pedagógica e Corpo Docente – **CB** e Instalações – **CMB**.

O processo foi encaminhado à deliberação da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, acompanhado do Relatório SESu/DESUP/COSUP nº 113/2004.

II – RELATÓRIO

1- Dos Requisitos de Habilitação

O Relatório SESu/COSUP nº 113/2004 informou que a Mantenedora atendeu às exigências referentes à documentação fiscal e parafiscal, estabelecidas no art.20, do Decreto 3.860/2001.

2- Do Centro Universitário do Norte Paulista

Através do Decreto de novembro de 1998, publicado no DOU de 25 de novembro de 1998, foi credenciado o Centro Universitário do Norte Paulista, a partir da transformação da União das Faculdades do Norte Paulista.

O PDI apresentado pelo Centro -UNORP, com vistas ao seu recredenciamento, está em consonância com sua missão, vocação e filosofia de ação, comprometidas com o desenvolvimento de São José do Rio Preto, São Paulo, município com 400.000 habitantes. A IES interage com os municípios circunvizinhos, através da articulação entre o ensino de graduação e as atividades de extensão comunitária. Atuando desta forma, coloca no mercado de trabalho, profissionais qualificados e contribui para reduzir a exclusão social. A concretização deste objetivo é claramente identificada na criação de 15 núcleos extensionistas, sendo que neste momento, parcela desses setores está em fase de instalação e/ou início de suas atividades. A ampliação dos espaços físicos, o aumento da oferta do número de cursos de graduação e de pós-graduação "lato sensu", a atualização e o aumento do acervo bibliográfico, a implantação da avaliação institucional, ainda que de forma limitada, e o plano de carreira docente, são iniciativas que demonstram com clareza, a identificação da Instituição com o formato desejável para os Centros. Durante as observações "in loco", os Avaliadores destacaram as entrevistas individuais e nos encontros coletivos, depoimentos altamente favoráveis à IES, manifestados pela comunidade acadêmica.. A Instituição atende as necessidades de um contingente de aproximadamente, 6.000 alunos.

O Centro de Esportes, possui infraestrutura capaz de assimilar todas as práticas esportivas em curto espaço de tempo, em que pese as atuais condições assegurarem o desenvolvimento das atividades físicas e desportivas previstas nos currículos dos cursos, com qualidade. O modelo organizacional e funcional da IES acha-se representado pelo Conselho Acadêmico Superior e pelo Conselho Consultivo; pelos Colegiados dos Cursos e pelos Núcleos, entre os quais, o de Extensão e o de Apoio Pedagógico. Os órgãos executivos são comandados pelo Reitor, Pró-reitores, Assessores, Coordenadores dos Cursos e Representantes dos Núcleos. Mais recentemente, a IES institucionalizou o Conselho de Coordenadores, vinculado à Pró-Reitoria Acadêmica, visando uniformizar os procedimentos. Segundo a Comissão de Avaliação, o aumento de responsabilidades, essencial à consolidação do Centro, é assimilado como desafio, uma vez que é consensual o entendimento de que o Centro está em pleno desenvolvimento de suas atividades.

3- Da Excelência do Ensino

De acordo com o Art.11, do Dec. 3.860/2001, a qualidade do ensino ofertado que caracteriza o Centro Universitário é comprovada pelo desempenho da Instituição nas avaliações realizadas pelo MEC.

Por este motivo, apresentamos para referência neste relato, quadro expositivo dos Cursos ministrados pelo Centro Universitário do Norte Paulista e os Conceitos obtidos nas respectivas Avaliações:

Exame Nacional de Cursos

Curso	2003		2002		2001		2000		1999		1998		1997	
	Conc.	%	Conc.	%	Conc	%	Conc	%	Conc.	%	Conc.	%	Conc.	%
Administração	E	98,2	E	100	D	100	D	100	E	100				
Ciências Biológicas	D	100	D	100										
Ciências Contábeis	E	100	B	100										
Direito	E	100	D	100	D	100	C	100						
Engenharia Elétrica	E	100												
Fonoudiologia	D	100												
Jornalismo	C	100	C	100	B	100	B	100	D	100				
Letras	C	100	C	100	E	100	D	100	D	100	D	100	D	100
Pedagogia	B	100	D	100	D	100								
Psicologia	D	98,6	D	100	C	100	E	100						

Histórico da Evolução do UNORP

A Sociedade Assistencial de Educação e Cultura - SAEC, mantenedora do Centro Universitário do Norte Paulista – UNORP, foi instituída em 10 de novembro de 1970, registrada no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas de São José do Rio Preto, SP, em 31 de dezembro de 1970, sob n.º 160 – livro A-1, folha 106.

A Instituição começou a funcionar em 1972, sendo a seguinte a sua evolução:

União das Faculdades do Norte Paulista

Surgiu com a aprovação do Regimento Unificado da Faculdade Riopretense de Filosofia, Ciências e Letras e das Faculdades de Ciências Sociais Aplicadas, através do Parecer CNE nº 67, de 11/09/96.

Centro Universitário do Norte Paulista

Credenciado por transformação da União das Faculdades do Norte Paulista, mantida pela Sociedade Assistencial de Educação e Cultura, através do Decreto de 24 de novembro de 1998, publicado no D.O.U. de 25/11/98.

Os atos legais de autorização e de reconhecimento dos cursos/habilitações da Faculdade RioPretense de Filosofia, Ciências e Letras, que foi autorizada a funcionar pelo Decreto nº 70.170, de 18 de fevereiro de 1972, publicado no DOU de 21-02-72, são apresentados a seguir:

CURSOS	Atos de Legalização dos Cursos			
	Autorização		Reconhecimento	
	Decreto Portaria Ministerial	D.O.U.	Decreto Portaria Ministerial	D.O.U.
ESTUDOS SOCIAIS * Hab.Ed.Moral e Cívica	(Decreto) 70.170	21/02/72	Dec.nº 76.946/75 alterado pelo (Decreto) 78.563/75	31/12/75 13/10/76
ESTUDOS SOCIAIS Habilitação em Geografia, Habilitação em História Habilitação em Educação Moral e Cívica	Port.340/84 Port.340/84 Port.340/84 Port.340/84	3/8/84 3/8/84 3/8/84 3/8/84	Port.468/88 Port.468/88 Port.468/88	1/9/88 1/9/88 1/9/88
ESTUDOS SOCIAIS Licenciatura Plena em História Licenciatura Plena em Geografia Licenciatura Plena em Ed.Moral e Cívica	Par. 466/84 Par. 466/84 Par. 466/84 Par. 466/84	- - - -	Par. 642/88 Par. 642/88 Par. 642/88 -	- - -

LETRAS ** Habilitações: Português/ Inglês Habilitações: Português/ Francês	(Decreto) 70.170	21/02/72	Dec nº 76.946/75 (Decreto) alterado pelo 78.563/76	31/12/75 13/10/76
MATEMÁTICA***	(Decreto) 70.170	21/02/72	Dec.nº 76.946/75 alterado pelo (Decreto) 78.563/76	31/12/75 13/10/76
PEDAGOGIA: *** Habilitação em Administração Escolar – 1º e 2º graus. Habilitação em Magistério das Matérias Pedagógicas de 2º grau.(Extinta a p/ 2001) Habilitação em Docência de Séries Iniciais do En. Fund. Habilitação em Docência- Ed.Infantil-séries iniciais En. Fund	70.170 (Decreto) Homologado C.A.S. em 25/08/2000 Homologado C.A.S. em 18/12/2001 Homologado C.A.S. em 18/12/2001	21/02/72	78.563 (Decreto)	13/10/76

Habilitação em Adm. Escolar do Ensino Fundamental e Médio (nova grade : 3 anos + 1 ano)				
PSICOLOGIA: Licenciatura e Formação de Psicólogo - A partir de 1999 – (Noturno)	(Decreto) 85.140 Cons.Acad. Superior 28/11/98	17/09/80	(Portaria) 286	25/04/86

CIÊNCIAS: Licenc. de 1º grau ****	(Decreto) 89.239	26/12/83	398 (Port.)	27/06/89
Habilitação: Química	89.239	26/12/83	398 (Port.)	27/06/89
Habilitação: Física	89.239	26/12/83	398 (Port.)	27/06/89

*Curso extinto em 28/11/98 pelo Conselho Acadêmico Superior

**As habilitações extintas em 28/11/98 pelo Conselho Acadêmico Superior

***Curso extinto a partir de 2002

****Curso extinto a partir de 2002

São relacionados abaixo, os atos legais de Autorização e de Reconhecimento dos cursos / habilitações, na vigência da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas* e de sua transformação em Centro Universitário do Norte Paulista**

* autorizada através do Decreto de 23 de setembro de 1994, publicado no DOU de 26-09-94

** credenciado por transformação da União das Faculdades do Norte Paulista, através do Decreto de 24 de novembro de 1998, publicado no DOU de 25-11-98

CURSOS	Atos de Legalização dos Cursos			
	Autorização		Reconhecimento	
	Decreto Portaria Ministerial	D.O.U.	Decreto Portaria Ministerial	D.O.U.
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Dec. de 23/09/94	26/09/94	Port.nº1.333 de 23/08/2000	24/08/2000
ADMINISTRAÇÃO: Habilitação: Administração Geral Habilitação: Comércio Exterior	Dec. de 10/02/95	13/02/95	Port. n.º 1.167 De 08/08/2000	09/08/2000
CURSO DE DIREITO	Dec. de 20/11/95	21/11/95	Port.nº 461 de 15/03/2001	20/03/2001
COMUNICAÇÃO SOCIAL: Habilitação: Jornalismo Habilitação: Radialismo (Rádio e TV) *	Dec de 04/01/96 04/01/96 04/01/96	05/01/96 05/01/96 05/01/96	Port.nº 628 De 28/03/2001	02/04/2001

* Habilitação Radialismo (Rádio e TV): Extinta em 28/11/98 pelo Conselho Acadêmico Superior

CURSOS/HABILITAÇÕES	Atos de Legalização dos Cursos			
	Autorização		Reconhecimento	
Administração: Habilitação: Marketing e Vendas	Homologado pelo Conselho Acadêmico Superior Em 28/11/98		Port. MEC Nº 3.513 de 26/11/2003	D.O.U. de 28/11/2003
Comunicação Social: Habilitação: Publicidade e Propaganda	Homologado pelo Conselho Acadêmico Superior Em 28/11/98		Port. MEC Nº 1.772 de 10/07/2003	D.O.U. de 14/07/2003
Turismo	Homologado pelo Conselho Acadêmico Superior Em 28/11/98		Port. MEC Nº 1895 de 15/07/2003	D.O.U. de 17/07/2003
Letras: Habilitação: Tradutor e Intérprete - Bacharel	Homologado pelo Conselho Acadêmico Superior Em 28/11/98		Port. MEC Nº 1.892 de 15/07/2003	D.O.U. de 17/07/2003
Habilitação: Português/Inglês/Espanhol Licenciatura	Homologado pelo Conselho Acadêmico Superior Em 28/11/98		Port. MEC Nº 1.892 de 15/07/2003	D.O.U. de 17/07/2003
Educação Física e Motricidade Humana	Homologado pelo Conselho Acadêmico Superior Em 28/11/98		Port. MEC Nº 1.891 de 15/07/2003	D.O.U. de 17/07/2003
Ciência da Computação	Homologado pelo Conselho Acadêmico Superior Em 28/11/98		Port. MEC Nº 2.959 de 22/10/2003	D.O.U. de 23/10/2003
Engenharia da Computação	Homologado pelo Conselho Acadêmico Superior Em 28/11/98		Port. MEC Nº 2.794 de 06/10/2003	D.O.U. de 07/10/2003
Ciências Biológicas	Homologado pelo Conselho Acadêmico Superior Em 28/11/98		Port. MEC Nº 3.514 de 16/11/2003	D.O.U. de 28/11/2003
Fisioterapia	Homologado pelo Conselho Acadêmico Superior em 06/08/1999		Port. MEC Nº 2.445 de 10/09/2003	D.O.U. de 11/09/2003
Fonoaudiologia	Homologado pelo Conselho Acadêmico Superior em 06/08/1999		Port. MEC Nº 1.910 de 16/07/2003	D.O.U. de 17/07/2003
Tecnologia em Desenvolvimento para WEB ✓	Homologado pelo Conselho Acadêmico Superior em 20/06/01		Port. MEC Nº 178 de 14/01/2004	D.O.U. de 15/01/2004
Tecnologia em Hotelaria e Eventos ✓	Homologado pelo Conselho Acadêmico Superior em 20/06/01		Port. MEC Nº 298 de 20/01/2004	D.O.U. de 22/01/2004

Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos ✓	Homologado pelo Conselho Acadêmico Superior em 20/06/01		Port. MEC Nº 3.854 de 15/12/2003	D.O.U. de 17/12/2003
Tecnologia em Sistemas de informação ✓	Homologado pelo Conselho Acadêmico Superior em 20/06/01		Port. MEC Nº 177 de 14/01/2004	D.O.U. de 15/01/2004

✓ Cursos reconhecidos para fins de registro e emissão de diplomas.

CURSOS	AUTORIZAÇÃO	RECONHECIMENTO
Administração: Habilitação em Negócios Agrícolas (Agronegócios) *	Homologado pelo Conselho Acadêmico Superior em 28/11/1998	
Administração – Habilitação em Hotelaria e Eventos	Homologado pelo Conselho Acadêmico Superior em 29/09/2003	
Ciências Biológicas – Licenciatura 3 (três) anos e Bacharelado, mais 01 (um) ano	Homologado pelo Conselho Acadêmico Superior em 18/12/2001	
Pedagogia – Habilitação em Docência-Educação Infantil-Séries Iniciais	Homologado pelo Conselho Acadêmico Superior em 18/12/2001	
Sistemas de Informação	Homologado pelo Conselho Acadêmico Superior em 29/09/2003	
Terapia Ocupacional *	Homologado pelo Conselho Acadêmico Superior em 28/11/1998	

* Cursos homologados pelo Conselho Acadêmico Superior em 28/11/1998; na ocasião não foram implantados por falta de candidatos. Em funcionamento a partir de 2004.

Avaliações *in loco*

Cursos de Graduação

Resultados da avaliação das condições de ensino

No ano de 2002, 19 cursos do Centro Universitário do Norte Paulista foram submetidos à Avaliação das Condições de Ensino: Administração, Administração - Comércio Exterior, Administração - Marketing e Vendas, Ciência da Computação, Ciências Biológicas, Comunicação Social - Publicidade e Propaganda, Direito, Educação Física, Engenharia da Computação, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Letras, Letras - Tradutor e Intérprete, Pedagogia - Magistério, Pedagogia - Educação Infantil, Pedagogia - Administração Escolar, Psicologia - Licenciatura, Psicologia - Bacharelado e Turismo.

Analisando os resultados definitivos, correspondentes a 16 cursos, verifica-se que, no correspondente à avaliação da Organização Didática, o Centro Universitário do Norte Paulista obteve um conceito “R”, (6,3%), treze conceitos “B”, (81,2%), dois conceitos “MB”, (12,5%).

Quanto à avaliação do “Corpo Docente” foram obtidos 8 Conceitos “R”, (50%), e 8 Conceitos “B”, (50%).

As “Instalações” obtiveram 10 Conceitos “MB”, (62,5%), e 6 Conceitos “B”, (37,5%).

Segundo a Comissão de Avaliação, a análise da Dimensão “Corpo Docente” permite inferir que a pontuação dos itens “tempo de exercício no magistério superior” e “regime de trabalho” foi decisiva para a produção do resultado final da avaliação.

São relacionados abaixo os cursos de graduação, constantes do PDI e implantados de 1999 a 2003, através dos quais a Instituição pretende assegurar a harmonia didático-pedagógica-científica:

- Pedagogia
- Ciências
- Letras
- Estudos Sociais
- Matemática
- Psicologia
- Administração
- Ciências Contábeis
- Comunicação Social
- Direito

Apresento, de forma resumida, os principais comentários dos avaliadores, nas três Dimensões e respectivos itens:

“A avaliação da **Dimensão 1- Organização Institucional** - é dividida em três Categorias de Análise, incluindo os itens abaixo:

1.1- Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, o PDI é proposto para o período de 2003 a 2008, demonstrando clareza em seus objetivos, as metas e a vocação da IES que se encontram em harmonia com as ações propostas em desenvolvimento. A Comissão considerou “...*que a integração entre a administração do Centro e os demais segmentos da comunidade universitária é harmônica...;foi constatado que houve clara percepção por parte da Administração Central e dos professores no sentido do aprimoramento do desempenho dos Colegiados dos Cursos, daí a criação do Conselho de Coordenadores. Há que se registrar que a estrutura vigente assegura o fluxo de controle acadêmico satisfatório.*”

1.2- Projetos Pedagógicos dos Cursos e Articulação das Atividades Acadêmicas, a Comissão indica que “*os projetos pedagógicos dos cursos são elaborados ou modificados por proposição dos coordenadores, ouvindo os professores dos respectivos cursos, sob supervisão da Pró-Reitoria –Acadêmica*” . “*As atividades de extensão tem uma forte articulação com as atividades de ensino*” .

1.3 - Avaliação Institucional – os avaliadores consideram “*Os resultados da avaliação interna desenvolvida pela Comissão designada pelo Reitor, são incipientes...Faz necessário portanto, reavaliar o seu perfil, a sua composição e as suas atribuições, afim de que os Dirigentes do Centro...*”

A **Dimensão 2 – Corpo Docente** - abrange os seguintes itens de avaliação, por categoria de análise:

2.1- Formação Acadêmica e Profissional - dos 310 professores da IES, 14 são Doutores, 88 são Mestres e 137 são Especialistas, enquanto 71 professores são graduados. A Comissão verificou que a IES prioriza a contratação de professores mais jovens, o que se comprova com os seguintes números: 177 professores com menos de 5 anos de experiência profissional; 76 com experiência que varia de 5 a 9 anos e, 57 têm mais de 9 anos de exercício profissional. Enquanto que 203 professores têm 5 ou mais de 5 anos de experiência fora do magistério superior e 113 possuem formação pedagógica. A Comissão recomendou institucionalizar os critérios que irão regulamentar a política de formação de pessoal docente e considerou que a formação acadêmica e profissional dos professores está de acordo com as informações fornecidas pela IES.

2.2 – Condições de Trabalho- A Instituição conta com a colaboração de 22 docentes contratados em regime de Tempo Integral; 48 em regime de Tempo Parcial e 240 professores remunerados por hora-aula ministrada. A expansão da IES exige investimentos crescentes na capacitação científica e pedagógica do corpo docente, nos mecanismos de apoio à participação em eventos acadêmicos e na ascensão gradativa dos docentes em relação. Segundo a Comissão é recomendável que os Conselhos Superiores regulamentem a política de seleção de pessoal docente.

2.3 – Desempenho Acadêmico e Profissional – A produção acadêmica do corpo docente conta com 194 artigos publicados em periódicos científicos, 61 livros ou capítulos de livros e 357 trabalhos publicados em anais, enquanto que 100 professores realizam produção didático -pedagógica. A Comissão ressalta que é importante aumentar o número de publicações divulgadas em periódicos locais e adquirir as de circulação internacional.

A Dimensão 3 – Instalações - engloba 3 itens; Instalações Gerais, Biblioteca, Laboratórios e Instalações Especiais.

No Item 3.1 – Instalações Gerais – As instalações gerais atendem às necessidades da IES, sendo que as salas de aula são bem conservadas e em número adequado. Segundo a Comissão alguns cursos funcionam com até 80 alunos, o que traz desconforto térmico e a necessidade de que estes ambientes sejam equipados com aparelhos de som e microfone.

A IES possui um plano de expansão no qual várias obras já estão em execução. A ampliação das áreas destinadas ao atendimento dos alunos nos setores de Secretaria e de Tesouraria que já se encontram em execução. As salas destinadas aos coordenadores dos 21 cursos de graduação e os 4 cursos seqüenciais, são próximas, possuindo boa iluminação, mobiliário e climatização, porém com um só ponto para acesso à Internet, para o uso coletivo dos Coordenadores. A infra-estrutura da sala dos professores é ampla, confortável e bem iluminada, porém também com reduzido número de equipamentos de informática. A IES possui serviço de segurança e limpeza terceirizados.

3.2 – Biblioteca – A Biblioteca possui uma ampla área para leitura, cabines individuais para estudo e acesso a internet e ao acervo; através da rede é permitida reservas, consultas de disponibilidades e sugestões. O processo de aquisição de novos títulos parece ser bastante ágil, porém para os avaliadores não ficou clara a existência de política definida para aquisição, confirmada pela informação direta dos professores e coordenadores que consideram necessária a definição dos critérios para compra dos títulos e de exemplares. A Biblioteca conta com duas Bibliotecárias e 22 Auxiliares para um atendimento a quase 6.000 alunos. A Comissão constatou que vários cursos ministrados pela IES, estão com número de títulos e de periódicos insuficientes em relação a proporção ao número total de alunos.

Item 3.3 – Laboratórios e Instalações Especiais – A Comissão registra o empenho da UNORP em equipar seus laboratórios. Foram criados e/ou reformados vários núcleos de extensão. O Centro Esportivo Universitário está em franca expansão. Em relatório entregue aos avaliadores, a IES informa que houve um acréscimo no número de equipamentos; de 58 máquinas para as atividades acadêmicas, em 1999 para 272, em 2001, sendo que em 2003, possuía 415 máquinas. Dos nove laboratórios existentes na IES, dois estão em fase final de reforma.

Os Laboratórios possuem cartilhas de segurança que estão disponíveis para os alunos da graduação e com reforço das Normas de Segurança afixadas em locais visíveis. O mobiliário é de boa qualidade e bem conservado.”

A Comissão de Verificação em seu Parecer Final, apresentou o seguinte voto:

“A proposta acadêmica da UNORP estabelece estratégias que asseguram a qualidade do ensino e da extensão. São áreas priorizadas pela Instituição; o ensino, através dos cursos de graduação, pós-graduação lato sensu e seqüenciais; a extensão, com ênfase no alcance social e na articulação com a graduação e, em menor escala, a pesquisa, face aos projetos de iniciação científica pontuais, as práticas investigativas e os trabalhos de conclusão de curso. Apesar da relevância do PDI e dos Projetos Pedagógicos para a IES, a construção dos mesmos está a exigir efetiva participação dos docentes e discentes. A IES ao perceber a necessidade de uniformizar os procedimentos acadêmicos inerentes ao ensino de graduação, criou o Cons. de Coordenadores. É recomendável que este Cons. evolua e passe a ter o “status” de Cons. Superior, para em consonância com o atual Cons. Acadêmico (Cons. Universitário) e a Mantenedora, venha a assumir outras atribuições de igual relevância, tais como: estabelecer políticas acadêmicas; normatizar os critérios de admissão; definir políticas de monitoria, de iniciação científica e de apoio ao estudante; aprovar o planejamento acadêmico; definir o aumento e/ou a diminuição de vagas; decidir a criação de novos cursos, entre outros. Ao Cons. De Coordenadores caberá gerenciar os cursos e seus colegiados, sendo assessorado pelo Núcleo de Apoio Pedagógico e a Pró-Reitoria Acadêmica. ...Cabe ressaltar as responsabilidades de uma Comissão Interna de Avaliação. Baseada em critérios éticos, deve ter a autonomia capaz de neutralizar a endogenia própria das corporações e a independência necessária para se posicionar com liberdade perante a Administração do Centro e a Mantenedora... É essencial que a Administração Central, os Cons. Superiores e os Colegiados reflitam sobre os dados analíticos produzidos pela Comissão e os resultados das avaliações externas, visando definir, direcionar, renovar e reencaminhar as políticas acadêmicas...Merece atenção especial a divulgação de todos os atos e deliberações, a que irá assegurar à IES a merecida visibilidade...Face a estas considerações, e considerando: o cumprimento do PDI; a relevante expansão acadêmica e física do Centro; a avaliação minuciosa de toda a documentação apresentada e complementada na visita; a constatação das condições de trabalho e de infra-estrutura exigidas ao adequado funcionamento; as informações colhidas nos encontros individuais e coletivos com as autoridades do Centro, a mantenedora, os docentes, os técnico-administrativos e os alunos; o reconhecimento e os compromissos manifestados pelos dirigentes perante esta Comissão quando da reunião de encerramento dos trabalhos, particularmente no tocante aos temas supracitados, esta Comissão RECOMENDA o recredenciamento da UNORP.(grifo nosso)

III – DO DESPACHO INTERLOCUTÓRIO E SEU ATENDIMENTO

Na qualidade de Relator, solicitei à IES, através de Despacho Interlocutório, de 05-04-04, informações atualizadas, para melhor subsidiarem o presente Parecer, relativas à situação legal dos cursos ministrados; aos Conceitos decorrentes das Avaliações das Condições de Oferta/Ensino; à indicação dos Conceitos obtidos em processos de reconhecimento/ renovação de reconhecimento de Cursos; aos projetos relativos às atividades de pesquisa e de extensão; ao quadro-resumo com a produção e publicação dos docentes; ao quadro docente, indicando titulação e regime de trabalho bem como sua projeção; à forma de escolha dos membros dos Órgãos Colegiados; à relação de periódicos e forma de assinatura; às instalações para estudos individuais e

em grupo da Biblioteca; ao plano e cronograma de construção de nova Biblioteca; à implantação de mecanismos de segurança nos Laboratórios; ao atendimento da comunidade, através dos escritórios-modelo e Clínicas.

No mês de maio de 2004, o Reitor do Centro Universitário, encaminhou a este Relator, os dados para atendimento ao Despacho Interlocutório, aos quais transcrevemos abaixo alguns itens:

Resultados da avaliação das condições de ensino

No ano de 2002, 19 cursos do Centro Universitário do Norte Paulista foram submetidos à Avaliação das Condições de Ensino: Administração, Administração - Comércio Exterior, Administração - Marketing e Vendas, Ciência da Computação, Ciências Biológicas, Comunicação Social - Publicidade e Propaganda, Direito, Educação Física, Engenharia da Computação, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Letras, Letras - Tradutor e Intérprete, Pedagogia - Magistério, Pedagogia - Educação Infantil, Pedagogia - Administração Escolar, Psicologia - Licenciatura, Psicologia - Bacharelado e Turismo. Os resultados definitivos destas avaliações estão reunidos no quadro apresentado a seguir.

Avaliação das Condições de Ensino

Curso	Org. Pedagógica	Docentes	Instalações
Administração	B	R	B
Administração - Comércio Exterior	B	R	B
Administração - Marketing e Vendas	B	R	B
Ciências Biológicas	B	B	MB
Comunicação Social - Publicidade e Propaganda	B	R	B
Direito	B	B	MB
Educação Física	B	B	MB
Fonoaudiologia	MB	B	MB
Letras	B	R	MB
Letras - Tradutor e Intérprete	B	R	MB
Pedagogia - Magistério	B	B	MB
Pedagogia - Educação Infantil	B	B	MB
Pedagogia - Administração	B	B	MB
Psicologia - Bacharelado	B	R	B
Psicologia - Licenciatura	R	R	B
Turismo	MB	B	MB

Analisando os resultados definitivos, correspondentes a 16 cursos, verifica-se que, no correspondente à avaliação da Organização Didática, o Centro Universitário do Norte Paulista obteve um conceito “R”, (6,3%), treze conceitos “B”, (81,2%), dois conceitos “MB”, (12,5%), e nenhum conceito “I”.

Quanto à avaliação do “Corpo Docente” foram obtidos oito conceitos “R”, (50%), e oito conceitos “B”, (50%).

As “Instalações” obtiveram dez conceitos “MB”, (62,5%), e seis conceitos “B”, (37,5%).

Segundo a Comissão, o exame detalhado das avaliações do “Corpo Docente” permite inferir que a pontuação dos quesitos “tempo de exercício no magistério superior” e

“regime de trabalho” foi decisiva para a produção do resultado final da avaliação, (conceito B).

No atendimento ao Despacho Interlocutório, a IES informa detalhadamente os dados dos Projetos de Pesquisas concluídas e em desenvolvimento, por área de conhecimento, nome do Projeto, número de docentes e de discentes envolvidos, Departamento/Curso e mês /ano do início e término. Os referidos documentos integram o documento encaminhado a este Relator.

Quadro Docente Resumido

Evolução da Titulação dos Docentes de 2003/ 2004

Titulação	Processo em 03/03/03		Visita Comissão em 20/08/03		Situação atual em 10/03/04	
	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem
<i>Doutor</i>	14	4,5%	15	4,8%	20	5,9%
<i>Mestre</i>	88	28,4%	96	30,7%	110	32,6%
Especialista	137	44,2%	132	42,4%	138	40,8%
<i>Graduado</i>	71	22,9%	69	22,1%	70	20,7%
Total	310	100%	312	100%	338	100%
	<i>Doutor + Mestre</i>		<i>Doutor + Mestre</i>		<i>Doutor + Mestre</i>	
	32,9%		35,5%		38,5%	

ÓRGÃOS COLEGIADOS

Os Órgãos Colegiados do Centro Universitário do Norte Paulista estão descritos no Estatuto e são constituídos da seguinte forma:

CONSELHO ACADÊMICO SUPERIOR

O Conselho Acadêmico Superior, órgão superior deliberativo em matéria acadêmico-administrativa, é constituído:

- I. pelo Reitor, seu Presidente;*
- II. pelos Pró-Reitores;*
- III. por três representantes docentes, indicados pelos seus pares;*
- IV. por um representante discente, designado pelo órgão de representação estudantil;*
- V. por um representante da comunidade, indicado pela Mantenedora;*
- VI. por um representante da Mantenedora;*
- VII. pelo Presidente do Conselho Consultivo.*

CONSELHO CONSULTIVO

O Conselho Consultivo é constituído por todos os profissionais que mantiveram ou mantêm vínculo empregatício com a Mantenedora por 25 (vinte e cinco) anos ou mais.

COLEGIADO DE CURSO

O Colegiado de Curso, órgão deliberativo em matéria acadêmica, é constituído:

- I. pelo Coordenador do Curso, seu presidente;*
- II. pelos professores do Curso;*
- III. por um representante discente, indicado pelo órgão representante estudantil, entre os alunos regularmente matriculados no Curso.*

Biblioteca

Periódicos (Situação Atual)

Atualmente, a Biblioteca assina aproximadamente 270 títulos de periódicos atendendo a proposta pedagógica dos cursos oferecidos pela instituição de ensino. A coleção é atualizada e encontra-se disponível para consulta e empréstimo através do sistema informatizado da biblioteca. A biblioteca disponibiliza a consulta ao sumário dos fascículos digitalizados, facilitando e agilizando a busca da informação desejada, além de permitir a autonomia no processo de pesquisa.

Para suprir as necessidades do setor de periódicos algumas medidas foram implantadas no intuito de melhorar quantitativa e qualitativamente o acervo de periódicos da instituição de ensino. Com base nessa premissa, a biblioteca passou a investir no acesso às publicações periódicas eletrônicas, incentivando o uso pela comunidade acadêmica que solicita os serviços do setor de periódicos. Nesse sentido, o primeiro passo foi disponibilizar, através do site da biblioteca, no link Bases de Dados, a consulta às redes de informação Prossiga, Scielo e Bireme. Nessas redes, alunos e professores podem usufruir de imensa literatura científica em todas as áreas do conhecimento humano.

Outra medida foi incentivar e dinamizar o uso dos serviços de comutação de periódicos através de convênios firmados com a Bireme e o COMUT.

O segundo passo, diz respeito à participação em um Consórcio de Bibliotecas, especificamente voltado para publicações periódicas (COPERE), gerenciado pelo Conselho Regional de Biblioteconomia de São Paulo. Atualmente, as instituições interessadas estudam os títulos oferecidos através de catálogos e concomitante a isso, recebem uma senha para o acesso temporário às bases de dados de periódicos disponíveis no mercado editorial, nacional e internacional, para uma análise apurada do acervo oferecido. Estudos sobre o Termo de Adesão, bem como as normas e procedimentos de participação dos cooperados estão em fase de análise.

O processo é lento e cuidadoso, pois além da exigir critérios rigorosos na seleção e aquisição do acervo, deve-se considerar que a instituição estará investindo quantias elevadas nessa parceria.

Biblioteca Instalações

Espaço Físico (Situação Atual)

Instalada para atender as necessidades da comunidade acadêmica e comunidade em geral de São José do Rio Preto, a Biblioteca totaliza um espaço físico de 2.126,8 m², distribuídos em dois pavimentos, conforme a especificação a seguir.

1º Piso:

Área para o Acervo – 366,8 m²

Área para Administração e Processamento Técnico – 41,4 m²

Área para Recepção/Atendimento ao Usuário/Circulação – 191,95 m²

Área para Exposições e Mostras Culturais – 310,4 m²

2º Piso:

Salão de Leitura – 818,5 m²

4 Salas para Estudos em Grupos – 107,35 m²

4 Salas para Estudos Individuais – 116,05 m²

1 Sala de Estudos para Portadores de Necessidades Especiais – 29,20 m²

1 Sala de Multimídia – 104,15 m²

2 Salas de Multimeios – 41,00 m²

O espaço físico atual é resultado do plano de expansão iniciado em dezembro de 2002 e concluído em fevereiro de 2003, onde a Biblioteca ampliou o seu espaço físico de aproximadamente 900m² para 2.126,8 m², distribuídos em dois pavimentos. As informações a seguir descrevem detalhadamente as instalações.

Instalações para o acervo

O acervo, localizado no primeiro pavimento da biblioteca, tem capacidade de armazenagem satisfatória para todos os documentos. O ambiente é refrigerado, com iluminação apropriada, munido de extintores de incêndio e possui sinalização bem distribuída e visível.

Possui entrada especial para o corpo docente e para usuários portadores de necessidades especiais, que têm acesso à Biblioteca utilizando elevadores e rampas que ligam as salas de aula aos ambientes da Biblioteca.

O mobiliário, em perfeitas condições de uso, composto por balcão de atendimento, armários, mesas e cadeiras confortáveis, estantes de ferro com face dupla e mapoteca, acompanham a cor adotada pela Instituição de Ensino, propiciando um ambiente padronizado, além de oferecer um design moderno às instalações da Biblioteca.

Para oferecer condições rápidas de utilização do acervo e no atendimento aos usuários, ressaltamos que todos os serviços são informatizados. O projeto de informatização dos serviços foi concluído em fevereiro de 2002 e assim, computadores, leitores de código de barras e impressoras foram distribuídos por todos os setores da Biblioteca. Em relação aos computadores, a Biblioteca distribuiu 53 equipamentos conforme especificação a seguir:

12 computadores para o setor de atendimento, destinados a consulta aos catálogos informatizados. São acondicionados em nichos, onde o usuário tem acesso somente à tela, ao teclado e ao mouse dos computadores;

25 computadores para o setor de multimídia, destinados as consultas à Internet e em bases de dados;

3 computadores para a Sala de Estudo Especial, de uso exclusivo para usuários portadores de necessidades especiais;

6 computadores para o setor de empréstimos, sendo 1 equipamento para atendimento exclusivo aos professores;

7 computadores para o setor de processamento técnico e administração.

Instalações para estudos em grupos

A Biblioteca possui 4 salas destinadas ao estudo em grupo, localizadas no 2º pavimento. Além disso, oferece 2 salas de multimeios, em ambiente refrigerado, para projeção de fitas cassete, fitas de vídeo e DVDs, com capacidade para 38 usuários. A biblioteca oferece ainda amplo Salão de Leitura, composto por mobiliário harmônico e que possibilita várias composições de lugares, favorecendo o estudo em grupo.

Todos esses ambientes são monitorados por um funcionário da Biblioteca, que auxilia na utilização do acervo, dos catálogos informatizados, bem como em todos os serviços da biblioteca.

Instalações para estudos individuais

A Biblioteca oferece quatro salas para estudos individuais distribuídas no 2º pavimento, totalizando 82 lugares. Possuem boa iluminação, são ventiladas e equipadas com mobília adequada. Uma das salas é refrigerada. Portanto, as condições de uso são satisfatórias para as necessidades dos usuários.

Biblioteca Cronograma

Área Física

Como descrito anteriormente, a Biblioteca Central da UNORP acaba de ser ampliada e conta atualmente com área útil de 2.126m². O plano de expansão está previsto para estender-se até 2005, com a incorporação de novas áreas, já existentes, ao espaço destinado à Biblioteca. A previsão para os próximos anos é a seguinte:

Em 2004

Ampliação da área do acervo em 273,6m² e a distribuição resultante está indicada a seguir:

Biblioteca Central: Previsão de Expansão da Área Física

Serventia	Área(m²)
Área do Acervo	593,4
Área para Salão de Leitura / Estudo em Grupos	1.002,8
Área para Estudo Individual	54,5
Área para Biblioteca Eletrônica/Internet/Multimídia	222,5
Área para Administração e Processamento Técnico	80,8
Área para Recepção/Atendimento	136,0
Área para Exposições, Mostras Culturais, etc.	310,4
Total	2.400,4

Em 2005

Projeta-se para 2005 a expansão da Biblioteca de modo a incorporar área de 850m² no Bloco Administrativo e a conseqüente redistribuição dos espaços destinados ao estudo individual, acervo, recepção, administração e processamento técnico. Será então uma Biblioteca com cerca de 3.200 m² de área útil.

Laboratório

Laboratório Segurança

O Centro Universitário do Norte Paulista – UNORP possui em sua estrutura física, entre outros, os laboratórios de Anatomia I e II, Multidisciplinar de Microscopia, Biologia e Química, além do espaço didático do Núcleo de Estudos Biológicos. Os laboratórios têm por objetivos propiciar aos universitários e professores, melhores condições para o trabalho escolar, bem como, desenvolver melhores relações Teoria/Prática, facilitando a compreensão de fenômenos que sem o seu uso não seria possível.

O Manual, que se encontra anexado ao atendimento do Despacho Interlocutório, tem por finalidade oferecer aos professores e alunos de todos os cursos da UNORP, que façam uso dos laboratórios, uma base de informações gerais sobre o funcionamento das práticas laboratoriais, que se constituem em uma disciplina fundamental para os cursos dessa natureza.

No Manual são apresentados de forma sucinta, as indicações básicas e necessárias para melhor compreensão da dinâmica de uma disciplina constituída por características que a diferenciam das demais que integram a grade curricular dos cursos das áreas Biológicas.

A necessidade deste instrumento de apoio foi identificada pelas constantes indagações de alunos e professores que assumem a responsabilidade sobre essas práticas, cuja atualização é uma constante nesta Instituição.

O Manual procura oferecer as indicações básicas necessárias para o uso adequado dos Laboratórios, visando aprimoramento e qualidade do ensino.

ATENDIMENTO À COMUNIDADE

O Centro Universitário do Norte Paulista – UNORP, em sua missão institucional estabelecida pela legislação do ensino superior e em sua proposta pedagógica, tem procurado, ao longo de seus trinta e dois (32) anos de existência, criar condições adequadas para que seja um centro de excelência de ensino.

Essa excelência em ensino se concretiza através das ações na expansão da área física, ampliação de acervo bibliográfico, criação e expansão de laboratórios específicos, desenvolvimento de uma política de qualificação em recursos humanos, criação e desenvolvimento de Núcleos de Estudos e Atendimento e, principalmente, no oferecimento de uma preparação profissional adequada para que o egresso possa assumir de imediato o seu papel no mercado de trabalho.

O ensino, a pesquisa e a extensão, na visão do Centro Universitário do Norte Paulista – UNORP, são atributos constitucionais da universidade e, deverão estar voltados de modo pragmático como compromissos de ação junto à comunidade, visando a solução de problemas sociais em nível municipal, regional, estadual e nacional.

A UNORP vem atuando ativamente junto à comunidade, quer por intermédio da disponibilização de sua estrutura física, que por meio de seu acervo bibliográfico, quer por meio de seus laboratórios, quer por meio de seus núcleos de estudos e atendimentos em parcerias para o desenvolvimento de atividades comunitárias na área de saúde; na área social como as Ciências Jurídicas, da Administração, Contábeis, entre outros; na área de Comunicação como o Jornalismo, Publicidade e Propaganda, na área de Letras, na área de Informática, na área de educação, entre outras.

DISPONIBILIZAÇÃO DA BIBLIOTECA

A Biblioteca universitária tem como responsabilidade social atender a comunidade em que está inserida. As mudanças sociais e o avanço tecnológico ocorridos nos últimos anos, fizeram com que professores e bibliotecários pensassem cuidadosamente no papel da biblioteca perante a sociedade. São inúmeros desafios, incluindo a revolução do papel impresso, que agora divide espaços com o suporte eletrônico, onde as bibliotecas virtuais ganham terreno e assim trabalham em busca da recuperação da informação em tempo hábil e sem fronteiras. Portanto, isso significa que estamos inseridos na chamada “sociedade da informação”.

Nesse contexto, a biblioteca da UNORP atende a comunidade em geral, no intuito de disponibilizar o conhecimento que detém, sem limites. Disponibiliza o acervo para consulta e oferece a mesma infra-estrutura tecnológica aos membros da comunidade, de forma semelhante à comunidade acadêmica. A exemplo disso além da comunidade acadêmica, em 2003, a biblioteca atendeu 3012 pessoas da comunidade externa. Dispõe de computadores para pesquisas eletrônicas na Internet e em bases de dados. Seu acervo, que tem como objetivo principal, atender prioritariamente aos cursos ministrados na Instituição de Ensino, se prepara constantemente para atender as necessidades dos usuários em geral, inclusive no que diz respeito a aquisição de títulos solicitados. As obras sugeridas muitas vezes fazem parte de listas bibliográficas para concursos públicos, sejam federais, estaduais ou municipais. Outras medidas que se fazem necessárias, atendendo as solicitações recebidas.

Portanto, acredita-se que dessa forma, a biblioteca passa atender totalmente aos objetivos por ela propostos, elevando a qualidade de seus serviços e assim, contribuir efetivamente para o estímulo do hábito da leitura e de bibliotecas, formando um cidadão consciente e informado, capaz de julgar o mundo com criticidade.

DISPONIBILIZAÇÃO DOS LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

Os laboratórios de informática da Unorp possuem em sua estrutura física, entre outros, os laboratórios de Informática. Esses laboratórios destinam-se aos alunos, com prioridade de utilização pelos cursos da área de Computação e aos docentes e têm por objetivos propiciar a seus usuários melhores condições para o trabalho escolar, aprimoramento do conteúdo aplicado nas aulas, desenvolvimento de projetos e pesquisas. Cada laboratório possui 25 computadores, ligados em rede, com acesso à Internet e serviço de impressão, terceirizado.

Os laboratórios de informática estão disponíveis, de segunda à sábado, das 8:00 às 17:00 horas, sem que seja necessário prévio agendamento. No período das 19:00 às 23:00 horas, os laboratórios de informática estão disponíveis aos docentes para que ministrem suas aulas práticas.

Os usuários dos laboratórios de informática são recepcionados por monitores, funcionários da instituição, que os acompanham e oferecem suporte durante o uso.

A Unorp tem atendido ainda solicitações de empresas locais que necessitam ministrar cursos e treinamentos para seus funcionários disponibilizando esses laboratórios, neste caso, em datas e horários previamente estabelecidos por ambas as partes.

Para 2004, através de parcerias com escolas públicas o Núcleo de computação fará uso dos laboratórios para desenvolver cursos de informática básica para jovens e adolescentes.

NÚCLEOS DE ESTUDOS E ATENDIMENTOS

Os núcleos de estudos e atendimentos, que na IEs é um fator muito forte de integração com a comunidade entre os quais, alguns são constituídos de clínicas, realizam o atendimento comunitário através de parcerias realizadas pelos seus próprios cursos ou pela administração da IEs. Atendem, ainda, diretamente a comunidade que os procura, mesmo sem parcerias.

Este relato constitui uma síntese da atualização dos dados contidos no processo de credenciamento. Os dados contidos no processo são informações referentes até o 1º semestre de 2003. Esta atualização pretende sintetizar dados até dezembro de 2003 ou até mesmo indicar projeção para 2004.

Assim, apresentamos a síntese de dados dos núcleos que atendem a comunidade já a algum tempo. O relatório de 2003 estará disponível para verificação “*in loco*” quando da visita à IEs.

PROGRAMA DE ALFABETIZAÇÃO SOLIDÁRIA

Em 1998 iniciou a parceria com o Programa de Alfabetização Solidária, atuando em vários Estados do Nordeste brasileiro, conforme se comprova nos quadros demonstrativos que foram encaminhados a este relator.

IV - DA VISITA DE PARES

Em 1º de junho deste ano, este Conselheiro e o Conselheiro Arthur Roquete de Macedo, visitaram o Centro Universitário do Norte Paulista, onde conheceram as instalações gerais e verificaram as condições de infra-estrutura da Biblioteca, Laboratórios, realizando entrevistas com responsáveis acadêmicos, técnicos e estudantes; promoveram reunião com os membros da Administração Superior, ao início e fim da visita, e com os Chefes de Departamentos e Coordenadores de Cursos de graduação e pós-graduação, com o objetivo de esclarecimentos sobre o PDI e os respectivos Projetos pedagógicos dos cursos. Durante a visita, foram solicitadas ainda, informações atualizadas sobre: 1) estrutura organizacional e explicação sobre o processo decisório, relação entre mantenedora e mantida; 2) Explicação sobre a organização real e a estatutária; 3) Atualização dos dados dos Relatórios da Visita e da SESu; 4) Explicação sobre os Conceitos do ENC; 5) Relação das salas de aula e sua capacidade; 6) Expansão da Biblioteca; 7) Atualização do quadro docente contendo titulação e jornada de trabalho; 8) atualização do PDI até 2007 e 9) Atualização das informações sobre laboratórios de computação.

A IES encaminhou no dia 07 de junho do corrente, através de e-mail, o atendimento as solicitações feitas pelos Conselheiros, na Visita de Pares. Seguem abaixo, transcrições de seu atendimento:

1) estrutura organizacional e explicação sobre o processo decisório, relação entre mantenedora e mantida

Relação Mantenedora/ Mantida

1- Há total independência acadêmica da mantida, sendo o Reitor e os Pró-Reitores professores da IES, não integrando a Mantenedora e não tendo qualquer vínculo de parentesco com os seus integrantes.

2- Os órgãos colegiados legais e os formais estabelecem os critérios para a indicação de contratação do pessoal docente, técnico e administrativo, cabendo ao Reitor a homologação das indicações e o encaminhamento direto. para o Núcleo de Recursos Humanos.

3- A Mantenedora funciona em local diferente da mantida, sendo que somente o Núcleo de Recursos Humanos, pela sua natureza operacional, ocupa uma área dentro do “campus”

4- Todos os atos decisórios, em nível acadêmico, são decididos nos órgãos colegiados e encaminhados à Reitoria para homologação e comunicação à Mantenedora.

5- A Mantenedora acompanha as atividades de expansão física através de um Responsável pelo “campus”, que discute as adequações ao melhor aproveitamento acadêmico junto à Reitoria.

6- Cabe ao Responsável encaminhar as solicitações de aquisições de equipamentos de laboratórios, bem como a manutenção dos mesmos, de acordo com despachos da Reitoria, por solicitação dos coordenadores de Cursos e de Núcleos.

7- A Mantenedora é responsável pela arrecadação da IES e pelo pagamento de todas as despesas da IES.

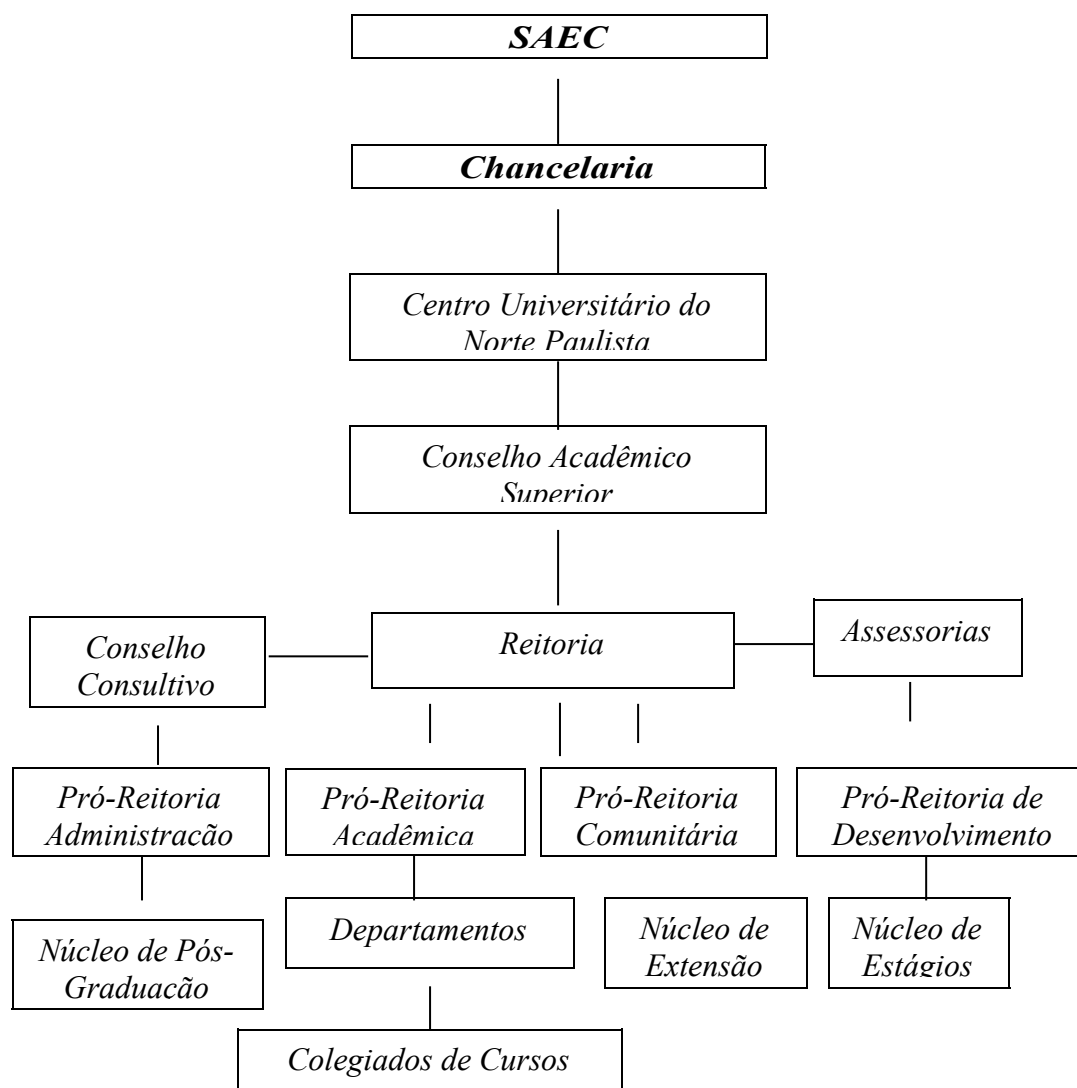
8- O elo de ligação entre a Mantenedora e a Reitoria e a Chancelaria.

2) Explicação sobre a organização real e a estatutária

O novo estatuto da unorp, em fase de aprovação, consagra o trabalho integrado das pró-reitorias, extingue a figura do departamento como unidade básica que reúne disciplinas afins e formaliza o conselho de coordenadores.

- **Conselho de coordenadores-** colegiado, já em funcionamento, que tem a função de integrar o ensino e trazer à instituição a permanente reflexão e discussão dos temas que nesse acelerado processo de comunicação transformam a missão do ensinar, seus métodos e mecanismos de avaliação e acompanhamento.

O organograma apresentado a seguir ajusta-se à nova organização da UNORP.



Não constando do organograma mas integrando a organização real, temos ainda:

- **Grupo dos 15**, de natureza consultiva, focalizando as políticas institucionais e os problemas emergenciais, de natureza acadêmico-administrativa. Dele fazem parte: Reitor, Pró-Reitores, Secretária Geral, Secretária, Bibliotecária, Representantes dos Núcleos de Apoio Logístico, de Assessoria de Marketing e Eventos, de Avaliação Interna, de Recursos Humanos, de Informática e de Apoio e Assessoria Pedagógica.
- **2- Comissão de Aquisição**-institucionalizada através da portaria nº 02/2004, formada por coordenadores de curso, professores, alunos, bibliotecários e presidente da mantenedora, com o objetivo de discutir e analisar o processo de aquisição de obras

3) Atualização dos dados dos Relatórios da Visita e da SESu;

Providências efetivas em face ao Relatório SESu:

1- Em relação às avaliações obtidas no ENC, com desempenho sofrível, a IES procedeu a uma discussão entre os coordenadores e professores objetivamente indicar as causas de tal situação.

*O resultado encontra-se **em anexo***

2- Em relação às atividades dos núcleos, em anexo a descrição sucinta de cada um deles, bem como o quadro geral de atendimentos atualizado.

3- Em relação à pesquisa, a IES implantou um programa de Iniciação Científica, com inúmeros projetos em andamento, principalmente nas áreas de saúde e Informática. Projetos de Pesquisas estão sendo discutidos (vide doc.. Anexo).

4- Em relação à indicação do nº de alunos por salas, uso de equipamento de som em sala e desconforto térmico, ver informações do Item (4) quatro do Relatório da Comissão de Avaliadores.

5- Todos os laboratórios possuem regulamentos próprios, bem como cartilhas de segurança, com o reforço de Normas de Segurança afixadas, em locais visíveis.

6- Conforme quadro anexo, as turmas de aulas práticas não ultrapassam (25) vinte e cinco alunos, inclusive nos laboratórios de Informática.

Em relação às aulas teóricas poucas turmas apresentam número acima de (70) setenta alunos (vide quadro anexo)

7- Houve ampliação dos laboratórios da área biológica, com implantação de biotério, estufa e laminário.

8- Em relação á biblioteca, o processo de informatização está totalmente implantado.

9- Em relação ao acervo, foi criado em Núcleo de Aquisição que orienta a Biblioteca quanto aos títulos e números, de exemplares (documento anexo)

10- A Comissão de Avaliação desenvolveu um trabalho envolvendo todos os segmentos, tendo os resultados sido divulgados e discutidos por toda comunidade.

Em cumprimento às normas estabelecidos pelo MEC, a IES já instituiu uma Comissão de Avaliação mais ampla do que a anterior, com a participação de professores, funcionários, alunos e membros da comunidade.

Essa comissão fará uma análise da avaliação já realizada e determinará os procedimentos que deverão se desenvolver nessa nova etapa.

Relatório Da Comissão de Avaliadores

Em face às indicações assinaladas no Relatório da Comissão de Avaliadores foram adotadas as seguintes providências:

Na Dimensão 1 – Organização institucional

1- Foi criado um Colegiado de Coordenadores de curso, com a participação de representação discente. Esse colegiado, já em funcionamento, com reuniões semanais, será incluído na reforma regimental.

Função: *refletir, discutir e deliberar sobre às políticas de desenvolvimento do centro, em relação à graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão.*

2- As atividades dos Núcleos de Estudos e Atendimento foram ampliadas com uma maior interação com o processo pedagógico.

3- O Núcleo de Avaliação Institucional elaborou instrumentos especiais diferenciados daqueles inicialmente usados pela avaliação externa (CESGRANRIO), com dimensões voltados para docentes, discentes e corpo administrativo. Os resultados foram levados à comunidade acadêmica e serviram de base para o encaminhamento de propostas educacionais.

4- A IES instituiu a Comissão Permanente de Avaliação, constituída por professores, funcionários, alunos e representantes da comunidade (nos termos da legislação vigente).

Na Dimensão 2 – Corpo Docente

1- O Núcleo de Apoio Pedagógico vem oferecendo cursos periódicos, especialmente na área de informática aplicada ao ensino e de orientação na produção de textos científicos. Há um Núcleo articulado junto à Biblioteca, que presta assessoria aos docentes na elaboração de trabalhos científicos.

2- O Plano Institucional de Carreira Docente foi intensamente divulgado entre os docentes, com o atendimento, inclusive, do enquadramento imediato ao requerimento de solicitação de enquadramento. No PIC o enquadramento seria ao único do período letivo imediato.

3– Foi normatizada pelo Conselho Acadêmico Superior a conversão de apoio à participação em eventos acadêmicos, visando a comunicação dos resultados da produção científica na IES.

4– Com o estabelecimento de linhas de pesquisas (em estudos) será implantada a política de apoio à realização de estudos de pós-graduação. Já está institucionalizado esse apoio em relação aos cursos de pós-graduação “lato sensu”.

5– O número de docentes em tempo integral (40 horas) deverá atingir o percentual de 15% até o final de 2004, com a implementação das atividades de Iniciação à Pesquisa e à Pesquisa institucionalizada.

6– Houve um significativo aumento no percentual de mestres e doutores, que atingem hoje 40% (vide quadro anexo).

Na Dimensão 3 – Instalações

1– A IES está ampliando as suas instalações com a construção de um novo bloco de 8.000 m², destinados a laboratórios diversos e 03 anfiteatros, com capacidade de 200 pessoas cada um.

2– Ampliação no Núcleo de Fisioterapia, com a instalação de um bloco destinado a problemas neurológicos.

3– Em relação ao número de alunos por classe houve um redimensionamento (vide quadro anexo) com subdivisão de turmas.

4– Em relação à indicação de microfones em salas de aulas, houve uma discussão com o corpo docente, sendo que a grande maioria, é contrária a esse procedimento, tendo em vista a forma de desenvolvimento das atividades didáticas (trabalhos em grupos, por exemplo).

5– Foram instalados pontos de internet em todas as salas dos coordenadores de cursos.

6– Foi ampliado o número de equipamentos de informática na sala do professores, inclusive com a disponibilização de pontos para uso de computadores pessoais.

7– Acatando a sugestão dos alunos, foi instituído um sistema de limpeza permanente nos sanitários.

8– A Instituição ampliou o número de vídeo projetores, aparelhos de TV e de multimídia disponibilizados aos professores.

9– Foram instalados telas de projeção em todas as salas de aulas, bem como procedeu-se a reforma em todas as lousas, conforme solicitação de professores e alunos.

10– Foi institucionalizado um Núcleo de Aquisição do acervo da Biblioteca que discute as indicações com os coordenadores e professores (vide documento anexo – Biblioteca) definindo-se os títulos e exemplos a se adquirir.

11– Na Biblioteca houve uma ampliação da área de leitura, bem como a instalação de gabinetes para estudos individuais e em grupo, sala de internet, multimídia, etc.

12– Ampliação do número de laboratórios de informática, com ampliação dos equipamentos e aquisição de todos “software” solicitados pelos professores.

13 – Foram ministrados cursos de treinamento para o pessoal técnico e administrativo, com permanente reciclagem

4) Explicação sobre os Conceitos do ENC

Os cursos da Unorp são, em sua maioria noturnos. A clientela é constituída, majoritariamente, de alunos que trabalham no período contrário às aulas, oriundos de escolas públicas, reflexo da defasagem que a aludida escola vem sofrendo nos últimos anos.

Ademais, uma parcela significativa dos discentes da Unorp residem em locais medianamente distantes do Centro Universitário, dispendendo tempo e esforço na realização de seus estudos.

Outro aspecto a ser destacado é a faixa etária média de nossos alunos, que é bastante baixa. Os alunos terminam o ensino médio e vêm nos cursos uma alternativa de inserir-se rapidamente no mercado de trabalho. Isso faz com que a grande maioria não tenha possibilidade de vivenciar na prática os conteúdos teóricos necessários à formação profissional.

Finalmente um outro aspecto diz respeito à percepção do Provão como uma avaliação da Instituição e não como uma auto-avaliação, o que marca um descompromisso de certos alunos em relação à realização das provas, apesar de todo o trabalho de conscientização que é feito pela Instituição.

O Centro Universitário tem investido massivamente em atividades de nivelamento, oferecendo cursos de matemática, língua portuguesa, redação, buscando compensar os desníveis de entrada, na revisão dos conteúdos programáticos, acoplando conhecimentos que constituem pré-requisitos para a aprendizagem dos conteúdos específicos, enriquecendo a formação com cursos e atividades complementares (happy-hours, cursos de extensão, semanas culturais, atividades práticas específicas para cada curso etc.) , na seleção criteriosa e no assessoramento pedagógico e oportunidades de formação continuada aos docentes.

Esse trabalho tem se revelado produtivo em muitos dos cursos da Unorp, nos quais os alunos obtiveram desempenho satisfatório no Exame Nacional de Cursos. É o caso do curso de Jornalismo (B-2001,C-2002,C-2003), curso de Letras (E-2001,C-2002,C-2003) e do curso de Pedagogia (D-2001, D-2002,B-2003).

No Curso de Jornalismo destacamos a conquista , no ano de 2001, do 1º lugar nacional do Provão/2001, pela aluna Gisele Sayeg, da Unorp.No mesmo ano destacamos que a segunda maior nota do Provão em Administração foi também obtida por aluno da Unorp.

Entretanto alguns cursos, por razões específicas, não lograram os mesmos resultados.Inserem-se nesse caso os cursos de Direito (D-2001,D-2002,E-2003), Administração (D-2001,E-2002,E-2003), Psicologia (C-2001,D-2002,D-2003),Ciências Contábeis (B-2002,E-2003).

Causa-nos uma certa estranheza o contraste dos resultados do Provão com os destacados índices de aprovação nos exames da OAB, no caso específico do Direito, curso que tem se destacado nos resultados estaduais da categoria (62% em 2000, 56% em 2001 e 37% em 2002). Em relação aos cursos de Psicologia, Administração e Ciências Contábeis os índices de empregabilidade e de aprovação em concursos públicos regionais e estaduais.

Podemos aventar a explicação de que no curso de Ciências Contábeis o mau desempenho no ano de 2003 seja devido ao fato de a maioria dos alunos concluintes em 2003 serem provenientes de uma outra Instituição de Ensino que teve o curso fechado. Os alunos transferidos para nossa Instituição tinham uma carência de conhecimentos em Princípios Fundamentais de Contabilidade e também em Normas Brasileiras de Contabilidade, que constituíram a base das perguntas no Provão de Ciências Contábeis.

Em Psicologia, talvez, os resultados foram decorrentes em 2002 e 2003 de alunos da Licenciatura (4º ano) terem sido submetidos à mesma prova aplicada aos alunos de formação de psicólogo (5º ano), e que pela proposta curricular da Unorp nas grades dessas turmas observava-se uma falta de integração teoria/prática, uma vez que as disciplinas de práticas profissionais estavam restritas ao 5º ano do curso. Esse problema já foi sanado, na medida que as propostas curriculares do curso foram alteradas e resolvidos os problemas detectados.

Os cursos de Ciências Biológicas, Engenharia da Computação e Fonoaudiologia, que não tiveram bons desempenhos no ENC, já antecipadamente tiveram suas grades curriculares alteradas, visando a uma formação mais abrangente, atualizada e eficiente, contemplando o perfil adequado, que é o perfil avaliado pelo Provão

5) Relação das salas de aula/capacidade

DISTRIBUIÇÃO DE SALAS DE AULAS E RESPECTIVAS TURMAS

1º SEMESTRE DE 2004

TURNO :- NOTURNO

SALA Nº	CURSO / SÉRIE	M²	Nº DE ALUNOS
01	Direito – 1º ano A	105	36
02	Direito – 2º ano B	68	35
03	Direito – 4º ano C	104	37
04	Direito – 2º ano A	104	32
* 05	Direito – 1º ano B	64	21
* 05	Direito – 3º ano D	64	33
* 06	Direito – 2º ano D	64	31
* 06	Direito – 3º ano B	64	34
07	Direito – 2º ano C	108	37
08	Direito – 3º ano A	108	35
09	Direito – 3º ano C	97	34
10	Direito – 4º ano A	98	32

11	Tecnologia – Sistemas de informação – 3º semestre	72	28
12	Tecnologia – Sistemas de Informação – 5º semestre	68	23
13	Ciências Contábeis – 3º ano	72	12
14	Ciências Contábeis – 1º ano	72	20
15	Administração – Hab. Comércio Exterior – 2º ano	72	39
16	Tecnologia – Desenvolvimento para Web – 5º semestre	68	19
* 17	Direito – 4º ano D	72	35
* 17	Direito – 5º ano D	72	37
18	Ciências Contábeis – 2º ano	72	12
19	Administração – Hab. Comércio Exterior – 4º ano	72	39
20	Administração – Hab. Comércio Exterior – 1º ano	72	22
21	Administração – Hab. Comércio Exterior – 3º ano	72	45
22	Comunicação Social – Hab. Jornalismo – 4º ano	72	31
23	Ciências Contábeis – 4º ano	102	59
24	Educação Física – Motricidade Humana – 3º ano	72	53
25	Fisioterapia – 1º ano	105	72
26	Fisioterapia – 4º ano	68	50
27	Fisioterapia – 2º ano	104	59
28	Fisioterapia – 3º ano	104	56
* 29	Direito – 4º ano B	64	37
* 29	Direito – 5º ano B	64	36
30	Terapia Ocupacional	64	14
31	Direito – 5º ano C	108	38
32	Psicologia – 4º ano	108	63
33	Direito – 5º ano A	97	37
34	Psicologia – 2º ano	98	68
SALA Nº	CURSO / SÉRIE	M²	Nº DE ALUNOS
35	Psicologia – 3º ano	98	67
36	Psicologia – 5º ano	68	62
37	Administração – Hab. Agronegócios – 1º ano	68	29
38	Tradutor e Intérprete – 4º ano	68	21
39	Administração – Hab. Marketing e Vendas – 4º ano	68	23
40	Tradutor e Intérprete – 1º ano	68	17
41	Administração – Hab. Marketing e Vendas – 3º ano	68	24
42	Letras - 4º ano	68	57
43	Administração – Hab. Marketing e Vendas – 2º ano	68	29
44	Letras – 3º ano	68	57
45	Administração – Hab. Marketing e Vendas – 1º ano	68	16
46	Letras – 2º ano	68	55
47	Psicologia – 1º ano	98	69
48	Letras – 1º ano	68	50
49	Administração – Hab. Administração Geral – 2º ano	108	72
50	Pedagogia – 3º ano	108	56
51	Pedagogia – 2º ano	64	49
52	Pedagogia – 1º ano	64	28
56	Ciência da Computação – 3º ano	104	50
57	Engenharia da Computação – 4º ano	69	33

58	<i>Ciência da Computação – 4º ano</i>	104	69
59	<i>Engenharia da Computação – 5º ano</i>	69	30
60	<i>Engenharia da Computação – 2º ano</i>	104	69
61	<i>Comunicação Social – Hab. Jornalismo – 3º ano</i>	69	35
62	<i>Engenharia da Computação – 3º ano</i>	70	44
63	<i>Comunicação Social – Hab. Jornalismo – 2º ano</i>	69	30
65	<i>Comunicação Social – Hab. Jornalismo – 1º ano</i>	69	23
69	<i>Sistemas de Informação – 1º ano</i>	68	31
70	<i>Educação Física – Motricidade Humana – 1º ano</i>	120	71
71	<i>Educação Física – Motricidade Humana – 2º ano</i>	120	76
72	<i>Educação Física – Motricidade Humana – 4º ano</i>	120	68
73	<i>Comunicação Social – Publicidade e Propaganda – 2º ano</i>	108	59
74	<i>Administração – Hab. Administração Geral – 1º ano</i>	108	61
75	<i>Ciências Biológica – 1º ano</i>	108	50
76	<i>Comunicação Social – Publicidade e Propaganda – 3º ano</i>	64	47
77	<i>Ciências Biológicas – 3º ano</i>	64	43
78	<i>Administração – Hab. Administração Geral – 3º ano</i>	64	37
79	<i>Ciências Biológicas – 4º ano</i>	64	28
80	<i>Administração - Hab. Administração Geral – 4º ano</i>	64	52
81	<i>Ciências Biológicas – 2º ano – B</i>	64	40
82	<i>Fonoaudiologia – 1º ano</i>	64	18
83	<i>Ciências Biológicas – 2º ano – A</i>	64	42
84	<i>Fonoaudiologia – 2º ano</i>	64	21
86	<i>Ciência da Computação – 1º ano</i>	104	64
SALA Nº	CURSO / SÉRIE	M²	Nº DE ALUNOS
87	<i>Fonoaudiologia – 4º ano</i>	69	31
88	<i>Ciência da Computação – 2º ano</i>	104	80
89	<i>Fonoaudiologia – 3º ano</i>	69	24
90	<i>Engenharia da Computação – 1º ano</i>	104	56
91	<i>Turismo – 4º ano</i>	69	13
93	<i>Turismo – 3º ano</i>	69	18
94	<i>Tecnologia – Hotelaria e Eventos – 3º semestre</i>	50	17
95	<i>Turismo – 2º ano</i>	69	18
96	<i>Turismo – 1º ano</i>	34	08
97	<i>Administração – Hab. Hotelaria e Eventos – 1º ano</i>	68	14
98	<i>Comunicação Social – Hab. Publicidade e Propaganda – 4º ano</i>	69	43
100	<i>Comunicação Social – Hab. Publicidade e Propaganda – 1º ano</i>	120	52

6) Expansão da Biblioteca

1 ESPAÇO FÍSICO

Instalada para atender as necessidades da comunidade acadêmica e comunidade em geral de São José do Rio Preto, a Biblioteca totaliza um espaço físico de 2.126,8 m², distribuídos em dois pavimentos, conforme a especificação a seguir:

1º Piso

Área para o Acervo – 366,8 m²

Área para Administração e Processamento Técnico – 41,4 m²

Área para Recepção/Atendimento ao Usuário/Circulação – 191,95 m²

Área para Exposições e Mostras Culturais – 310,4 m²

2º Piso

Salão de Leitura – 818,5 m²

4 Salas para Estudos em Grupos – 107,35 m²

4 Salas para Estudos Individuais – 116,05 m²

1 Sala de Estudos para Portadores de Necessidades Especiais – 29,20 m²

1 Sala de Multimídia – 104,15 m²

2 Salas de Mídias – 41,00 m²

O espaço físico atual é resultado do plano de expansão iniciado em dezembro de 2002 e concluído em fevereiro de 2003, onde a Biblioteca ampliou o seu espaço físico de aproximadamente 900m² para 2.126,8 m², distribuídos em dois pavimentos. As informações a seguir descrevem detalhadamente as instalações.

Instalações para o acervo

O acervo, localizado no primeiro pavimento da biblioteca, tem capacidade de armazenagem satisfatória para todos os documentos. O ambiente é refrigerado, com iluminação apropriada, munido de extintores de incêndio e possui sinalização bem distribuída e visível.

Possui entrada especial para o corpo docente e para usuários portadores de necessidades especiais, que têm acesso à Biblioteca utilizando elevadores e rampas que ligam as salas de aula aos ambientes da Biblioteca.

O mobiliário, em perfeitas condições de uso, composto por balcão de atendimento, armários, mesas e cadeiras confortáveis, estantes de ferro com face dupla e mapoteca, acompanham a cor adotada pela Instituição de Ensino, propiciando um ambiente padronizado, além de oferecer um design moderno às instalações da Biblioteca.

Para oferecer condições rápidas de utilização do acervo e no atendimento aos usuários, cabe ressaltar que todos os serviços são informatizados. O projeto de informatização dos serviços foi concluído em fevereiro de 2002 e assim, computadores, leitores de código de barras e impressoras foram distribuídos por todos os setores da Biblioteca. Em relação aos computadores, a Biblioteca possui 53 equipamentos assim distribuídos:

- 12 computadores para o setor de atendimento, destinados a consulta aos catálogos informatizados. São acondicionados em nichos, onde o usuário tem acesso somente à tela, ao teclado e ao mouse dos computadores;*
- 25 computadores para o setor de multimídia, destinados as consultas à Internet e em bases de dados;*

- 3 computadores para a Sala de Estudo Especial, de uso exclusivo para usuários portadores de necessidades especiais;
- 6 computadores para o setor de empréstimos, sendo 1 equipamento para atendimento exclusivo aos professores;
- 7 computadores para o setor de processamento técnico e administração.

Instalações para estudos em grupos

A Biblioteca possui quatro salas destinadas ao estudo em grupo, localizadas no 2º pavimento. Além disso disponibiliza duas salas de multimeios, em ambiente refrigerado, para projeção de fitas cassete, fitas de vídeo e DVDs, com capacidade para 38 usuários. A biblioteca oferece amplo Salão de Leitura, composto por mobiliário harmônico e que possibilita várias composições de lugares, favorecendo o estudo em grupo.

Todos esses ambientes são monitorados por um funcionário da Biblioteca, que auxilia na busca da informação, na utilização do acervo e dos catálogos informatizados, bem como em todos os serviços da biblioteca.

Instalações para estudos individuais

A Biblioteca oferece quatro salas para estudos individuais distribuídas no 2º pavimento, totalizando 82 lugares. Possuem boa iluminação, são ventiladas e equipadas com mobília adequada. Uma das salas é refrigerada. Portanto, as condições de uso são satisfatórias para as necessidades dos usuários.

INFORMATIZAÇÃO

Todos os serviços da biblioteca são informatizados e gerenciados por um único software, o Sysbibli, desenvolvido e comercializado pela empresa Contemporary, no Rio de Janeiro. O sistema é composto por sete módulos, conforme descrição detalhada nos itens a seguir:

- Módulo responsável pela aquisição das obras, pagamentos, controle de pedidos e patrimônio;
- Módulo que gerencia o cadastro das obras, registro, pesquisa, emissão de etiquetas de lombada e de código de barras, relatórios e estatísticas;
- Módulo que controla as rotinas de empréstimo, devolução, renovação, estatísticas de uso e controle de multas;
- Módulo responsável pela implantação do vocabulário controlado, ou seja, permite o controle dos termos adotados na biblioteca e que são disponibilizados nos catálogos informatizados para agilizar o processo de busca e recuperação da informação;
- Módulo que permite a emissão de relatórios solicitados pelo MEC para os processos referentes ao ensino superior. Relaciona cursos, disciplinas, bibliografia e número de exemplares;
- Módulo responsável pelo controle de periódicos da biblioteca: assinaturas, cadastro de editores e fornecedores, registro das coleções e dos fascículos e, digitalização de imagens;

- *Módulo que disponibiliza os catálogos do acervo na Internet e gerencia o serviço de reservas on-line.*

O projeto de informatização dos serviços da biblioteca teve início em 1995 com a implantação do software Microisis e foi concluído em fevereiro de 2002 com migração dos dados para o sistema informatizado Sysbibli. Os equipamentos que dão suporte a informatização do acervo são:

- *53 computadores;*
- *3 impressoras laser, para emissão de etiquetas e impressão de relatórios;*
- *7 impressoras para emissão dos controles de empréstimo (não fiscal);*
- *6 leitores de código de barras, para o setor de empréstimos;*
- *1 scanner, para digitalização de imagens do setor de periódicos.*

Todo o acervo está representado no sistema informatizado da biblioteca, com possibilidade de acesso remoto na IES e fora dela. O sistema possibilita a importação e exportação de registros bibliográficos em padrão de intercâmbio.

Informatização do processamento técnico das obras

O processamento técnico informatizado dos documentos compreende: tombo, catalogação, classificação, indexação dos assuntos e finaliza com a emissão das etiquetas de código de barra e de lombada.

O controle dos periódicos obedece aos processos descritos no parágrafo acima, com o acréscimo da digitalização das capas e dos sumários dos fascículos, facilitando a consulta aos assuntos abordados em cada volume da coleção.

Empréstimo das obras

O serviço de empréstimo é permitido para todos os tipos de documentos, com exceção das obras de referência (dicionários, enciclopédias, entre outros) e mapas. O regulamento do empréstimo pode ser consultado no balcão de atendimento da biblioteca ou através da home page da IES, no link Biblioteca/Home/Regulamentos. As operações pertinentes ao setor de empréstimo compreendem: retirada, devolução, renovação, reserva e controle de multas. As operações efetuadas são registradas no sistema, que automaticamente gera a emissão de comprovantes, em duas vias de controle, uso interno da biblioteca e outra para o usuário, respectivamente.

Reserva

A reserva se enquadra dentro dos serviços informatizados oferecidos pela biblioteca. Pode ser solicitada pessoalmente, através dos computadores do balcão de atendimento ou via Internet. O usuário recebe a confirmação de sua reserva on-line e acompanha diariamente o andamento do seu pedido.

POLÍTICA DE AQUISIÇÃO

O acervo da biblioteca é adquirido e atualizado conforme a necessidade da comunidade acadêmica, obedecendo a política de aquisição, expansão e atualização do acervo, institucionalizada pela Portaria nº 22/2002, anexada nesse documento.

A política estabelecida na Portaria, foi na realidade implantada na prática, em meados de 2000, com o intuito de trabalhar durante um determinado período, em fase de testes e adaptações. Os resultados foram significativos, na medida em que as respostas e as críticas vindas de alunos e professores, muito contribuíram para o processo de estruturação de uma política eficiente, favorecendo ao estudo das coleções que estavam sendo adquiridas e atualizadas.

A política tem como premissa atender a proposta pedagógica dos cursos, priorizando a bibliografia básica e complementar adotada nos programas das disciplinas, mas enfatiza também a aquisição de títulos sugeridos pelos usuários e os lançamentos do mercado editorial, no sentido de complementar e diversificar o acervo necessário à realização das pesquisas acadêmicas. Não se pode deixar de mencionar que a partir da implantação dessa política estabeleceu-se um serviço interativo de aquisição com o corpo docente e discente; surgiram listas de novos títulos elaboradas por alunos, solicitações de títulos sugeridos em bibliografias de concursos públicos, entre outras solicitações. O caso específico da aquisição da bibliografia sugerida para concursos municipais, estaduais e até mesmo federais, contribuiu efetivamente para que o corpo discente da instituição tivesse bons resultados no mercado de trabalho. Nesse sentido atendemos também aos egressos da IES, autorizando um cadastro temporário para empréstimo de obras durante a realização das provas em concursos.

A biblioteca disponibiliza o formulário de pedido de compras on-line, onde o usuário pode solicitar via Internet, a sugestão dos títulos e assuntos que precisam ser incorporados ao acervo. Os pedidos são encaminhados ao serviço de aquisição, passam por análise e, o usuário recebe um retorno de sua solicitação (via e-mail), bem como é notificado na ocasião em que o novo título passa a incorporar o acervo da biblioteca.

No início do ano de 2004, foi implantada uma Comissão de Aquisição, institucionalizada através da Portaria nº 02/2004 (em anexo), formada por coordenadores de curso, professores, alunos, bibliotecários e representante da mantenedora, com o objetivo de discutir e analisar o processo de aquisição de obras. A Comissão se reúne periodicamente e até a presente data, quatro reuniões já definiram novas estratégias de trabalho, o que incluiu a tramitação dos pedidos de compra de títulos pelo corpo docente para o acervo da biblioteca. De acordo com a decisão da Comissão de Aquisição, o professor encaminha seu pedido de compra para o coordenador de curso, que após análise e aprovação, o encaminha para a Biblioteca através da Pró-Reitoria Acadêmica. Finalizada a compra do título, o professor solicitante recebe uma cópia de seu pedido, com o registro do número de exemplares adquiridos.

A implantação da Comissão pretende sanar qualquer falha que por ventura venha ocorrer em relação a aquisição do acervo da Biblioteca. Além disso, o contato direto e freqüente entre a biblioteca, professores e alunos favorece no processo de comunicação com a comunidade acadêmica, indispensável para o Setor de Aquisição.

Cabe acrescentar que a Biblioteca compra todos os títulos solicitados e aprovados pelo coordenador de curso e em relação aos exemplares, obedece ao critério recomendado pelo MEC, em adquirir o número de exemplares considerando o número de alunos matriculados por série, na proporção de 1 exemplar para cada 10 alunos.

BOLETIM INFORMATIVO

Em março do corrente ano, a biblioteca lançou o primeiro fascículo do boletim informativo "Notícias da Biblioteca". O boletim, com periodicidade trimestral, irá divulgar serviços oferecidos, novidades, lançamentos, notificações, comemorações e eventos promovidos ou que tenham a participação da biblioteca. O primeiro número teve como tema central a apresentação do setor e as especificações sobre o funcionamento, equipe de trabalho, incluindo endereços eletrônicos e telefones dos setores da biblioteca. A publicação contribuiu muito para a divulgação dos serviços da biblioteca, principalmente para os alunos que ingressaram no ano de 2004.

O próximo fascículo, com lançamento previsto para meados de junho de 2004, terá como tema central o Setor de Aquisição. O próximo número apresentará uma descrição detalhada sobre o funcionamento do setor, além de informações sobre as avaliações do MEC, palestra promovida pela biblioteca sobre redação científica, manual de normas on-line, dentre outras informações. No mesmo fascículo, será lançada uma nova coluna, com sugestões de leitura indicadas por professores, alunos e funcionários.

Para os números subsequentes, já estão em fase de elaboração matérias sobre a avaliação institucional e as primeiras providências tomadas pela equipe da Biblioteca, considerando os resultados obtidos.

A qualidade no atendimento ao usuário é uma preocupação constante da biblioteca e, acredita-se que aliada ao suporte técnico e informacional que oferece, juntamente com a qualidade das instalações implantadas, tem condições de cumprir seu objetivo maior que é o de buscar, recuperar e disponibilizar a informação para a comunidade acadêmica.

7) Atualização do quadro docente contendo titulação e jornada de trabalho

QUADRO DE REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE NO 1º SEMESTRE DE 2004

Professor contratado com carga:	Número de professores	Porcentagem
<i>Até 11 horas semanais</i>	<i>169</i>	<i>52,6%</i>
<i>De 12 a 19 horas semanais</i>	<i>84</i>	<i>26,1%</i>
<i>De 20 a 39 horas semanais</i>	<i>48</i>	<i>15%</i>
<i>40 horas semanais</i>	<i>20</i>	<i>6,3%</i>
Total	321	100%

Evolução da Titulação dos Docentes de 2003/ 2004

Atualizado em 20/05/04

Titulação	Processo em 03/03/03		Situação em 20/08/03		Situação atual em 20/05/04	
	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem
<i>Doutor</i>	<i>14</i>	<i>4,5%</i>	<i>15</i>	<i>4,8%</i>	<i>20</i>	<i>6%</i>
<i>Mestre</i>	<i>88</i>	<i>28,4%</i>	<i>96</i>	<i>30,7%</i>	<i>117</i>	<i>34,7%</i>
Especialista	<i>137</i>	<i>44,2%</i>	<i>132</i>	<i>42,4%</i>	<i>138</i>	<i>41%</i>
<i>Graduado</i>	<i>71</i>	<i>22,9%</i>	<i>69</i>	<i>22,1%</i>	<i>62</i>	<i>18,3</i>
Total	310	100%	312	100%	337	100%

<i>Doutor + Mestre</i>	<i>Doutor + Mestre</i>	<i>Doutor + Mestre</i>
32,9%	35,5%	40,7%

OBS: Em relação aos professores graduados, cumpre-nos informar que 50 professores estão integrados em cursos de especialização lato-sensu e mestrado, conforme segue:

*32 professores (51,6%) inseridos em programa de pós-graduação lato-sensu
16 professores (25,8%) inseridos em programa de mestrado
02 professores (3,2%) inseridos em programa de doutorado na Universidade de Extremadura – Espanha*

Sendo assim, 12 professores estão, apenas, com titulação de graduação, embora buscando sua inserção em programas de pós-graduação. Instalações e Laboratórios

Equipamentos de Informática

Na ocasião da visita da Comissão do recredenciamento, a instituição disponibilizava 7 laboratórios de informática com 40 microcomputadores cada e 2 laboratórios em fase de término que acomodariam mais 40 microcomputadores cada.

Visando atender as recomendações dos padrões de qualidade dos cursos quanto a quantidade de alunos em disciplinas práticas, a instituição reorganizou os laboratórios de informática e atualmente disponibiliza à comunidade acadêmica 10 laboratórios com 25 microcomputadores cada, totalizando 250 microcomputadores. A comunidade acadêmica conta ainda com mais 130 microcomputadores para aprimoramento do conteúdo aplicado nas aulas, desenvolvimento de projetos e pesquisas, o que totaliza em 380 microcomputadores para atividades acadêmicas.

Essa reorganização possibilitou à instituição ampliar o número de microcomputadores destinados às atividades administrativas. Portanto, a instituição conta com parque de máquinas que totaliza 482 microcomputadores.

Segue abaixo a distribuição atual dos microcomputadores e a totalização de alunos por turma dos cursos da área de computação, para as aulas práticas:

DISTRIBUIÇÃO DOS MICROCOMPUTADORES

Atividade Acadêmica

<i>Laboratórios de Informática</i>	250
<i>Laboratórios Específicos</i>	19
<i>Biblioteca</i>	39
<i>Sala dos Professores</i>	10
<i>Núcleos de Estudos e Atendimento</i>	53
<i>Eventos</i>	9
<i>Total</i>	380

Atividade Administrativa

<i>Produção Gráfica</i>	2
<i>Biblioteca</i>	14

<i>Secretaria</i>	<i>18</i>
<i>Tesouraria</i>	<i>3</i>
<i>Reitoria</i>	<i>8</i>
<i>Núcleos</i>	<i>32</i>
<i>Compras</i>	<i>1</i>
<i>Mantenedora</i>	<i>10</i>
<i>Provedor de Internet</i>	<i>12</i>
<i>Central de atendimento telefônico</i>	<i>2</i>
<i>Total</i>	<i>102</i>

<i>Total Geral</i>	<i>482</i>
--------------------	------------

CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DO PDI

A planilha apresentada a seguir foi elaborada de acordo com as metas estabelecidas para o desenvolvimento da UNORP no período 2003 – 2007. Ela sintetiza o plano de expansão e indica os níveis de progressão que se pretende atingir nesta segunda etapa do desenvolvimento do Centro Universitário.

2.1.4.1.- aumento de 100% das vagas iniciais									
3.- Expansão do Número Total de Vagas Oferecidas									
3.1.- Vagas	2.360		2.440		2.730		3.200		3.970
3.2.- Expansão Anual		3,4		10,6		17,2		24,1	
3.3.- Evolução	100		103,4		111,9		135,6		168,2
4.- Acompanhamento e Controle do Nível de Qualidade dos Serviços de Ensino									
4.1.- Revisão de conteúdos programáticos									
4.2.- Atualização de bibliografias indicadas									
4.3.- Análise dos relatórios anuais dos cursos									
4.4.- Avaliação dos resultados obtidos no ENC									
4.5.- Análise e revisão dos projetos pedagógicos									
B.- Pós-Graduação lato sensu									
1.- Continuidade da Oferta de Cursos									
2.- Expansão das Matrículas nos Cursos de Pós Graduação lato sensu									
2.1.- Matrículas	674		808		969		1.163		1.396
2.2.- Expansão Anual		20%		20,0%		20,0%		20,0%	
2.3.- Evolução	100		120,0		143,9		172,6		207,1
3.- Ações para Assegurar a Expansão Pretendida e o Cumprimento das Metas Estabelecidas									
3.1.- Divulgação dedicada dos programas oferecidos aos ex-alunos e empresas conveniadas									
3.2.- Seleção do corpo docente									
3.3.- Pesquisa sistemática de demandas regionais para PG									
C.- Práticas Investigativas									
1. Consolidação do Programa de Iniciação Científica									
1.1.- Abertura de edital para seleção de projetos									
1.2.- Divulgação do resultado da seleção									
1.3.- Execução dos projetos									
1.4.- Análise de relatórios parciais e de pedidos de prorrogação									
1.5.- Promoção do Encontro Riopretense de Iniciação Científica									
2. Continuidade do Projeto Noroeste Aparece									
2.1.- Levantamento de Dados									
2.2.- Visitas Técnicas									
2.3.- Preparação dos dados coletados para divulgação: Produção de material gráfico, CD-Roms, fitas VHS, DVDs e páginas na WEB.									
2.4.- Divulgação dos resultados									

3. Consolidação da Revista da UNORP									
3.1.- Preparação e publicação das Revistas de Administração e Biologia									
3.2.- Preparação e publicação das Revistas de Computação e Pedagogia									
3.3.- Manutenção da Coleção de Revistas da UNORP									
C.- Extensão									
1.- Implantação de Novos Projetos de Extensão									
1.1.- Núcleo de Estudos de Computação									
1.2.- Estudos de viabilidade de novos Núcleos de Estudos e Atendimento									
1.3.- Implantação de Núcleos aprovados									
1.4.- Implantação de Cursos Livres Diurnos									
1.5.- Promoção e realização da Conferência do Mês									
1.6.- Organização do Seminário da UNORP									
1.7.- Cadastro de Parcerias da UNORP:									
1.8.- Organização da Associação dos Ex-Alunos									
2.- Consolidação de Projetos Implantados									
2.1.- Núcleos de Estudos e Atendimento									
2.2.- Comunidade Solidária									
2.3.- Parceria UNORP/Prefeitura SJRP: Escola Viva									
2.4.- Parceria UNORP/SESI									
Brincando para ser feliz, Gato de Botas, Atleta do Futuro									
2.5.- Cursos de Extensão, Palestras e Cursos para a Comunidade									
D.- Corpo Discente									
1.- Expansão do Alunado de Graduação									
1.1.- Contingente	5.009		5.841		6.644		7.685		8.749
1.2.- Expansão Anual		16,6%		13,7%		15,4%		13,8%	
1.3.- Evolução	100		114,0		129,5		146,4		166,0
2.- Metas de Desempenho Institucional									
2.1.- Relação Ingressos Iniciais/Vagas Oferecidas	0,9		0,92		0,95		0,95		0,95
2.2.- Evasão	20%		18%		17%		15%		15%
2.3.- Relação Aluno/Docente	16,4		17,0		17,5		18,0		18,0
3.- Ações para Assegurar a Expansão Pretendida e o Cumprimento das Metas Estabelecidas									
3.1- divulgação sistemática e organizada das ofertas e programas educacionais									
3.2.- monitoramento do desempenho escolar e do processo de aprendizagem									
3.2.1.- apoio pedagógico a estudantes									

3.2.2.- orientação educacional e profissional									
3.2.3.- aperfeiçoamento de métodos de ensino									
3.3.- consolidação e ampliação do Programa de Iniciação científica									
3.3.1.- metas quantitativas de ampliação		25%		25%		25%		30%	
3.4.- promoção e organização de eventos									
3.5.1.-Semanas de Cursos									
3.5.2.- Mini cursos e Palestras									
3.5.- Programa de Monitoria									
3.6.- Promoção do Programa de Estágio Curricular									
3.6.1.- Ampliação de Convênios									
3.6.2.- Divulgação dos Trabalhos de Estágios									
3.7.- Fortalecimento das Atividades Complementares									
3.7.1.- Incentivo à participação discente em eventos									
3.7.2. - Orientação ao discente na escolha de atividades complementares									
E.- Corpo Docente									
1.- Incremento da Qualificação									
1.1.- Composição Percentual Segundo a Titulação									
1.1.1.- graduados	22,8		25,0		25,0		25,0		25,0
1.1.2.- especialistas	44,2		40,5		39,0		37,0		35,0
1.1.3.- mestres	28,5		28,5		30,0		30,0		30,0
1.1.4.- doutores	4,5		5,0		6,0		8,0		10,0
2.- Incremento do Nível de Vinculação									
2.1.- Distribuição Percentual do Corpo Docente Segundo o Regime de Trabalho									
2.1.1.- horistas	56,1		55,5		54,5		53,5		52,0
2.1.2.- tempo parcial	36,5		36,5		37,0		37,5		38,0
2.1.3.- tempo integral	7,4		8,0		8,5		9,0		10,0
2.2.- Variação Pretendida									
2.2.1.- horistas		-1,12		-1,80		-1,83		-2,80	
2.2.2.- tempo parcial		0,12		1,37		1,35		1,33	
2.2.3.- tempo integral		8,11		6,25		5,88		11,11	
3.- Ações para Assegurar a Expansão Pretendida e o Cumprimento das Metas Estabelecidas									
3.1.- Reorganização do Processo de Recrutamento e Seleção de Pessoal Docente									
3.2.- Divulgação Generalizada de Oportunidades de Emprego Docente									
3.3.- Incentivo à Participação Docente									

<i>2.1.1.- Servidores</i>									
<i>2.1.1.1.- Ampliação</i>	13		13		13		15		17
<i>2.1.1.2.- Atualização</i>									
<i>2.1.2.- Microcomputadores</i>									
<i>2.1.2.1.- Ampliação</i>	337		460		480		500		520
<i>2.1.2.2.- Atualização</i>									
<i>2.1.3.- Impressoras</i>									
<i>2.1.3.1.- Ampliação</i>	49		55		55		58		60
<i>2.1.3.2.- Atualização</i>									
<i>2.2.- Recursos Áudio-Visuais e Multimídia</i>									
<i>2.2.1.- TV</i>		20		20		20		22	22
<i>2.2.2.- Projetores Multimídia</i>		1		1		2		3	3
<i>2.2.3.- Video/DVDs</i>		17		20		20		22	22
<i>2.2.4.- Retroprojetor</i>		46		50		50		50	50
<i>2.2.5.- Câmera Filmadora</i>		4		4		5		5	5
<i>2.2.6.- Notebook com colder</i>		7		7		7		7	7
H.- Biblioteca									
1.- Expansão da Área Física									
<i>1.1.- Acervo</i>	319,8		593,4		1.093		1.093		1.093
<i>1.2.- Salas individuais</i>	54,5		54,5		172		172		172
<i>1.3.- Sala de Leitura/Estudo em Grupo</i>	1.003		1.003		1.003		1.003		1.003
<i>1.4.-Biblioteca Eletrônica/ Internet/ Multimídia</i>	222,5		222,5		272,5		272,5		272,5
<i>1.5.- Administração e Processamento Técnico</i>	80,8		80,8		140,8		140,8		140,8
<i>1.6.- Recepção/Atendimento</i>	136		136		136		136		136
<i>1.7.- Reuniões/Exposições</i>	310,4		310,4		310,4		310,4		310,4
<i>1.8.-Área total</i>	2.127		2.400		3.128		3.128		3.128
2.- Quadro de Pessoal									
<i>2.1.- Expansão do Efetivo</i>									
<i>2.1.1.- Bibliotecários</i>	1	2		2		2		2	3
<i>2.1.2.-Diretor Administrativo</i>	1	1		1		1		1	1
<i>2.1.3.- Encarregado de Biblioteca</i>	0	2		4		4		5	5
<i>2.1.3.- Auxiliares de Biblioteca</i>	13	13		13		14		14	15
<i>2.1.4.- Estagiário</i>	2	2		0		0		0	0
<i>2.1.6.- Pessoal de Apoio</i>	1	2		2		3		3	4
<i>2.1.7.- Total</i>	18	22		22		24		25	28
<i>2.2.- Expansão</i>	100	122%		122%		133%		139%	156%
3.- Implantação e Oferta de novos Serviços									

3.1.- Digitalização de Textos										
3.2.- Acesso a Banco de Dados Internacionais										
3.3.- Biblioteca Digital										
3.7.- Boletim Informativo										
4.- Implantação de Novos Acervos não bibliográficos										
4.1.- textos eletrônicos										
4.2.- midiateca										
4.3.- filmoteca										
5.- Expansão do Acervo de Livros										
5.1.- Títulos		21.795		22.795		23.795		24.795		25.795
evolução						104%		109%		113,16%
5.2.- Exemplares		55.928		60.428		64.928		69.928		73.928
evolução		100		108%		116%		125%		132,18%
6.- Expansão do Acervo de Periódicos										
6.1.- Títulos		250		260		270		290		290
evolução		100		104%		108%		112%		116,00%
I.- Gestão Acadêmico-Administrativa										
1.- Administração Superior										
1.1.- Revisão do Estatuto e implantação de Colegiados										
1.2.- Revisão do Regimento										
1.3.- Implantação do Programa de Recursos Humanos										
1.4.- Implantação do Programa de Comunicação Institucional										
2.- Administração Básica										
2.1.- Revisão e reorganização dos Núcleos de Apoio à Gestão										
2.2.- Revisão e reorganização das atividades de apoio operacional										
J.- Avaliação, Acompanhamento e Promoção										
do Nível de Qualidade Institucional										
1.- Monitoramento da Consecução dos Objetivos da UNORP										
1.1.- Qualidade do Ensino Dispensado										
1.1.1.- Controle e Indução do Incremento do Índice de Qualificação Docente										
1.1.2.- Controle e Incremento do Índice de Dedicção do Corpo Docente										
1.1.3.- Acompanhamento, Controle e Revisão do Sistema de Avaliação do Rendimento Discente										
1.2.- Qualidade dos Serviços de Extensão										
1.2.1.- Acompanhamento e Análise do Índice										

<i>de Atendimento à Comunidade</i>											
2.- Programa de Avaliação Institucional											
<i>2.1.- Avaliação do Desempenho Docente e das Condições de Trabalho</i>											
<i>2.2.- Avaliação do Desempenho Discente</i>											
<i>2.3.- Acompanhamento de Egressos</i>											
<i>2.4.- Análise dos Serviços de Ensino Pós-Graduado</i>											
<i>2.5.- Análise da Extensão e Prestação de Serviços</i>											
<i>2.6.- Avaliação e Revisão das Políticas Institucionais</i>											
3.- Avaliação Externa Independente											
<i>3.1.- Contratação e Desenvolvimento de Avaliação Externa</i>											

V - INFORMAÇÕES COMPARATIVAS AO CREDENCIAMENTO E RECDENCIAMENTO

Este Relator solicitou à IES informações complementares relativas ao momento do credenciamento e da fase atual de credenciamento, às quais transcrevemos a seguir:

CORPO DOCENTE

Titulação

Regime de Trabalho

Ano de 1998

	<i>Integral</i>	<i>%</i>	<i>Parcial</i>	<i>%</i>	<i>Horista</i>	<i>%</i>	<i>TOTAL</i>	<i>%</i>
<i>DOUTOR</i>	3	2,6	1	0,9	1	0,9	5	4,3
<i>MESTRE</i>	2	1,7	9	7,8	9	7,8	20	17,2
<i>ESPECIALISTA</i>	8	6,9	30	25,9	20	17,2	58	50,0
<i>GRADUADO</i>	0	0,0	10	8,6	23	19,8	33	28,4
<i>TOTAL</i>	13	11,2	50	43,1	53	45,7	116	100,0

Ano de 2004

	<i>Integral</i>	<i>%</i>	<i>Parcial</i>	<i>%</i>	<i>Horista</i>	<i>%</i>	<i>Afastados</i>	<i>%</i>	<i>TOTAL</i>	<i>%</i>
<i>DOUTOR</i>	3	0,9	4	1,2	13	3,9	0	0,0	20	5,9
<i>MESTRE</i>	9	2,7	11	3,3	79	23,4	18	5,3	117	34,7
<i>ESPECIALISTA</i>	9	2,7	23	6,8	104	30,9	2	0,6	138	40,9
<i>GRADUADO</i>	0	0,0	10	3,0	51	15,1	1	0,3	62	18,4
<i>TOTAL</i>	21	6,2	48	14,2	247	73,3	21	6,2	337	100,0

** Até o final do ano de 2004, nos termos da legislação vigente, a IES deverá atingir 15% de docentes em tempo integral.*

CORPO DISCENTE POR CURSO

Curso	1998	2004
<i>Administração – Habilitação em Comércio Exterior</i>	169	174
<i>Administração – Habilitação em Administração Geral</i>	181	296
<i>Administração – Habilitação em Hotelaria e Eventos *</i>	---	16
<i>Administração – Habilitação em Negócios Agrícolas *</i>	---	31
<i>Administração – Habilitação em Marketing e Vendas</i>	---	127
<i>Ciência da Computação</i>	---	327
<i>Ciências **</i>	41	---
<i>Ciências – Habilitação em Física **</i>	10	---
<i>Ciências – Habilitação em Química **</i>	38	---
<i>Ciências Biológicas</i>	---	192
<i>Ciências Contábeis</i>	123	255
<i>Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo</i>	109	133
<i>Comunicação Social – Habilitação em Publicidade e Propaganda</i>	---	225
<i>Direito</i>	462	995
<i>Educação Física e Motricidade Humana</i>	---	512
<i>Engenharia da Computação</i>	---	302
<i>Estudos Sociais – Licenciatura Plena em Geografia **</i>	20	---
<i>Estudos Sociais – Licenciatura Plena em História **</i>	45	---
<i>Fisioterapia</i>	---	562
<i>Fonoaudiologia</i>	---	103
<i>Letras – Habilitação em Português, Inglês e Respectivas Literaturas **</i>	189	---
<i>Letras – Habilitação em Português, Inglês e Espanhol</i>	---	235
<i>Matemática **</i>	78	---
<i>Pedagogia</i>	173	150
<i>Psicologia</i>	322	640
<i>Sistemas de Informação *</i>	---	33
<i>Tecnologia em Desenvolvimento para WEB ***</i>	---	19
<i>Tecnologia em Hotelaria e Eventos ***</i>	---	19
<i>Tecnologia em Sistemas de Informação ***</i>	---	53
<i>Terapia Ocupacional *</i>	---	14
<i>Tradutor e Intérprete</i>	---	41
<i>Turismo</i>	---	72
Total	1960	5526

* Cursos implantados no 1º semestre de 2004.

** Cursos extintos.

*** Cursos em fase de conclusão (últimas turmas).

CONCEITOS
AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE ENSINO

Nº	Cursos	Organização Didática	Docente	Instalações
1	Engenharia da Computação	R	R	B
2	Fisioterapia	R	R	B
3	Marketing e Vendas	B	R	B

ATIVIDADES DE PESQUISA E DE EXTENSÃO

Atividades	1998	2004
Atividades de Extensão	10	197
Atividades de Pesquisa - Iniciação Científica	0	17

EXPANSÃO DA ÁREA FÍSICA

Área de terreno

Local	1998	2004
Unorp	26.070,00 m ²	31.570,00 m ²
Centro Educacional e Esportivo	---	48.000,00 m ²
Total	26.070,00 m ²	79.570,00 m ²

Área construída

Especificações	1998		2004	
	Quantidade	m ²	Quantidade	m ²
Área administrativa e acadêmica	46	2.132,00	73	2.548,00
Sala de professores e apoio ao discente	1	96,00	2	456,00
Salas de aula	48	3.624,00	101	7.859,00
Laboratórios	12	758,20	26	1.561,20
Biblioteca	1	897,00	1	2.126,80
Núcleos de estudos e atendimento à comunidade	1	400,00	15	3.812,80
Núcleos de apoio administrativo	3	102,00	8	567,00
Centro Educacional e Esportivo	---	---	1	14.750,30
Salas de coordenadores	---	---	20	272,00
Salas especiais	---	---	8	630,00
Anfiteatros	1	194,00	13	1.952,00
Cantina	1	75,00	1	444,00
Área de alimentação	1	95,00	1	848,00
Área destinada à pátios cobertos	1	125,00	2	3.380,00
Área de circulação	7	1.470,80	12	3.659,00
Saguão	---	---	1	1.211,00
Área total	123	9.969,00	307	46.077,10

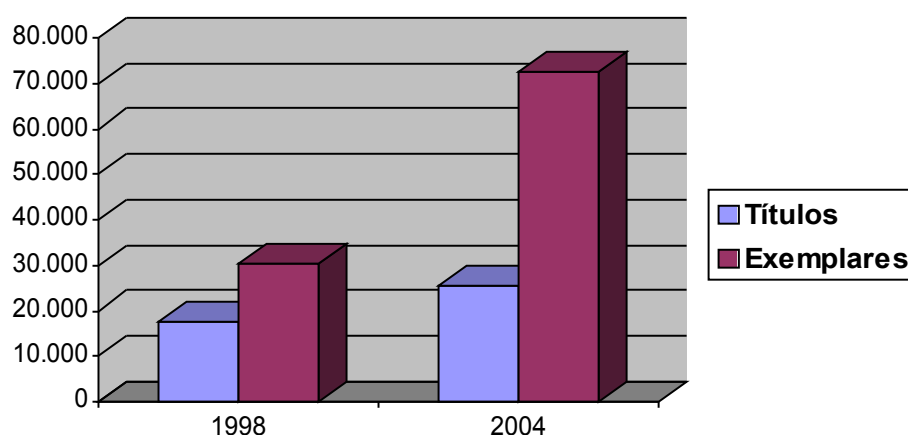
* Além dos laboratórios indicados no quadro acima, existem ainda 23 laboratórios específicos localizados nos núcleos de atendimento à comunidade, cuja metragem já está incluída na área total desses núcleos.

BIBLIOTECA

Espaço Físico

1998	2004
897 m ²	2.126,80 m ²

Acervo



Em 1998, a biblioteca apresentava um acervo de livros de 17.603 títulos, 30.204 exemplares e possuía um acervo de periódicos com 56 títulos mantidos por assinaturas correntes. Em 2002, em razão de fortes chuvas que atingiram a região de São José do Rio Preto, a biblioteca foi inundada, o que provocou perdas materiais de grande porte, incluindo livros, fascículos de periódicos e equipamentos de informática. Os prejuízos foram significativos e grande parte do material danificado não foi passível de reposição, devido a inexistência no mercado editorial. Parte do material sequer pode ser identificado para reposição. Em 2003, a biblioteca passa por inventário geral e avaliação das coleções existentes, o que descarta aproximadamente 5.800 exemplares do acervo, por tratar-se de bibliografia ultrapassada e não pertinente aos conteúdos das disciplinas ministradas nos cursos oferecidos pela IES.

Atualmente, a biblioteca engloba 25.480 títulos e 72.513 exemplares de documentos, dentre eles livros, revistas, jornais, vídeos, cd-roms, fitas cassete, disquetes, mapas, trabalhos acadêmicos e obras de referência. O setor de periódicos conta com 305 títulos mantidos por assinatura corrente. Em fase de análise e tramitação contratual, a IES estuda a viabilidade de um convênio para participar de um consórcio de periódicos eletrônicos, o que assegurará um número ilimitado de títulos correntes em todas as áreas do conhecimento.

Serviços

Serviços	1998	2004
<i>Empréstimo informatizado</i>		
<i>Catálogos informatizados</i>		
<i>Renovação</i>		
<i>Reserva on-line</i>		
<i>Sumários correntes digitalizados</i>		
<i>Periódicos on-line</i>		
<i>Comutação</i>		
<i>Orientação e atendimento ao usuário</i>		
<i>Treinamento de usuários</i>		
<i>Reprografia</i>		
<i>Visitas orientadas</i>		
<i>Intercâmbio de publicações</i>		
<i>Catálogo na fonte</i>		
<i>Terminais de computadores</i>		
<i>Digitalização de textos</i>		
<i>Acesso à Internet</i>		
<i>Acesso a bases de dados</i>		
<i>Levantamento bibliográfico</i>		
<i>Programa de apoio à elaboração de trabalhos acadêmicos</i>		
<i>Boletim informativo</i>		
<i>Exposições e promoção de eventos</i>		



Não implantados
Implantados

Legenda:

Recursos Humanos

Cargo	1998	2004
<i>Bibliotecário – Diretor Geral</i>	<i>1</i>	<i>1</i>
<i>Bibliotecário - Técnico</i>	<i>---</i>	<i>1</i>
<i>Coordenação Administrativa</i>	<i>1</i>	<i>1</i>
<i>Auxiliar de Biblioteca</i>	<i>3</i>	<i>18</i>
<i>Estagiário</i>	<i>---</i>	<i>1</i>
<i>Auxiliar de apoio</i>	<i>1</i>	<i>2</i>
Total	6	24

LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

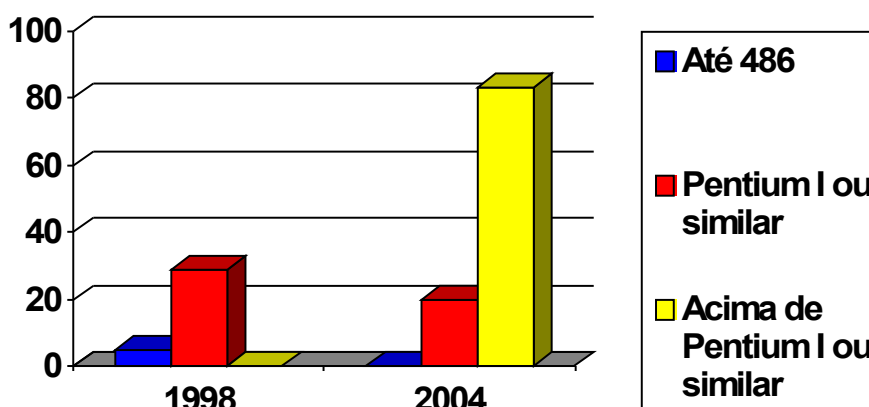
No momento do credenciamento, a UNORP possuía 1 Laboratório de Informática, destinado a realização de atividades acadêmicas. Atualmente, a instituição disponibiliza 10 Laboratórios de Informática e outros laboratórios específicos com recursos tecnológicos atualizados e adequados conforme a necessidade de cada área.

	<i>Quantidade</i>	
	<i>1998</i>	<i>2004</i>
<i>Laboratórios de Informática</i>	<i>1</i>	<i>10</i>

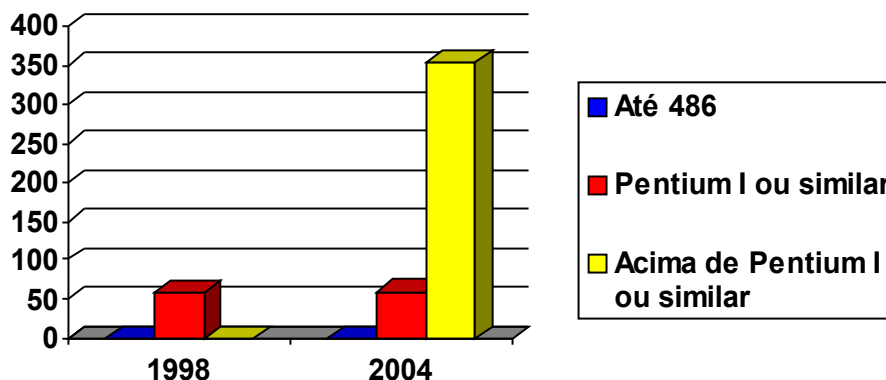
O quadro e os gráficos abaixo visam mostrar a distribuição e a evolução quantitativa dos equipamentos de informática, computadores, destinados às Atividades Acadêmica (AA) e Administrativa (AD), apresentada desde a ocasião do Credenciamento (1998) até a fase atual.

	<i>Situação</i>			
	<i>1998</i>		<i>2004</i>	
	<i>AD</i>	<i>AA</i>	<i>AD</i>	<i>AA</i>
<i>Até 486</i>	<i>05</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>
<i>Pentium I ou similar</i>	<i>29</i>	<i>58</i>	<i>20</i>	<i>60</i>
<i>Acima de Pentium I ou similar</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>83</i>	<i>355</i>
<i>Total</i>	<i>34</i>	<i>58</i>	<i>103</i>	<i>415</i>
<i>Total</i>	<i>92</i>		<i>518</i>	

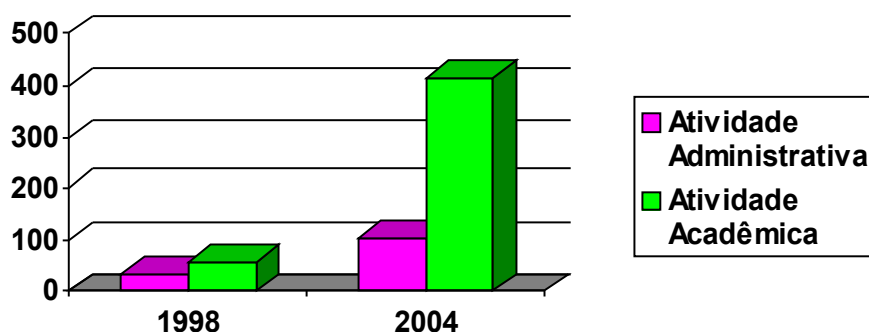
Evolução - Atividade Administrativa



Evolução - Atividade Acadêmica



Evolução Geral



LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS

	<i>Quantidade</i>	
	<i>1998</i>	<i>2004</i>
<i>Laboratórios Específicos</i>	<i>12</i>	<i>39</i>

VI- VOTO DO RELATOR

Pelos motivos expostos, e considerando os termos do Relatório da Comissão de Avaliação n° 3097 e do Relatório da SESu/COSUP n° 113/2004, voto favoravelmente ao credenciamento do Centro Universitário do Norte Paulista, na cidade de São José do Rio Preto, Estado de São Paulo, mantida pela Sociedade Assistencial de Educação e Cultura, pelo prazo de 5 (cinco) anos, a partir da data de publicação deste, na forma que dispõe o art. 5° da

Resolução nº 23, de 5 de novembro de 2002, aprovando neste ato seu Plano de Desenvolvimento Institucional, que passa a ser parte integrante deste. Ressalva-se o atendimento ao Decreto nº 4.914/03, especialmente quanto aos termos do art.2º, item I, sobre o qual determino aos setores competentes do MEC, as providências de verificação para o efetivo cumprimento legal.

Brasília (DF), 4 de agosto de 2004

Conselheiro Edson de Oliveira Nunes - Relator

VII- DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova por unanimidade o voto do Relator.

Sala das Sessões, em 4 de agosto de 2004.

Conselheiro Edson de Oliveira Nunes – Presidente

Conselheiro Antonio Carlos Caruso Ronca- Vice- Presidente